

# Suspensão o Exame Para o Ginásial no I. de Educação

NOVA PROVOCAÇÃO GUERREIRA

## Enviados Reforços Aéreos Americanos à Zona de Formosa

Constitui nova provocação o deslocamento de esquadrilhas lanques do Japão e das Filipinas em socorro a Chiang Kai Shek — Declara a Inglaterra não se julgar obrigada a acompanhar os agressores de Washington — Grave advertência de Londres a Taipé sobre ataques a navios ingleses

MANILHA, 27 (AFP) — Foram enviadas hoje de manhã para Formosa três esquadrilhas de caças-bombardeiros a jato norte-americanos, esclareceu o major-general William Lee, comandante da base aérea de Clark Field, situada a 100 quilômetros ao norte de Manila.

Depois de anunciar que a 41ª esquadrilha, que deixara Clark Field a zero hora, havia aterrado em Formosa duas horas mais tarde, acrescentou o general que essa unidade se uniria em Formosa a duas outras esquadrilhas pertencentes ao CONCLUI NA 2ª PAG.

### Confirmadas as experiências com a Bomba-H no Polo Sul

denças a respeito da bomba de hidrogênio. O General Eisenhower sabe do diabólico poder de destruição da terrível arma que é tão grande que não há quase um ponto na superfície da Terra onde possa fazer-se com segurança uma experiência com a dita bomba.

Nem nas grandes extensões do centro do Pacífico pode haver segurança absoluta. E por isso que um quebra-gelos americano está explorando atualmente os grandes desertos gelados do Polo Sul para ver se se poderia realizar uma experiência naquela região. Mas o Governo da Nova Zelândia, sabendo disso, já fez um protesto formal, receando a contaminação do seu território com a poeira radioativa.

De posse desses relatórios, confidenciais em todos os seus detalhes, o Presidente Eisenhower sabe que nenhum ponto do mundo estaria a salvo, se uma guerra chegasse a estourar. Sabe que populações inocentes que vivem em zonas afastadas do conflito, como a América do Sul, o Himalaia, a Índia ou as selvas da África, que nunca souberam o que é uma guerra moderna, sentiriam os terríveis efeitos da mesma.

Sabe também o Presidente que a bomba de hidrogênio é tão poderosa que os cientistas prezam a possibilidade de uma reação em cadeia, que determinaria o fim da civilização.

A «Tribuna da Imprensa», do provocador Lacerda, o «Correio da Manhã» e o «Luz» contestam nossas denúncias sobre criminosas experiências que os norte-americanos querem fazer com a Bomba-H no Polo Sul, dizendo que isso era invenção dos russos. Mas o jornalista norte-americano Drew Pearson, do «Cruzeiro», saiu na segunda-feira com a data de 20 de junho, confirmando inteiramente nossa denúncia sobre as criminosas experiências que afetam a vida e a saúde das populações brasileiras. A continuação do jornalista norte-americano apareceu no «Cruzeiro» no dia 21.

Para debater os efeitos das armas atômicas e de hidrogênio que pesaram de todas as categorias reuniram-se no próximo dia 17, às 20 horas, no Auditório da ABE. A importante reunião é patrocinada pelo Movimento Católico Pela Paz e contará com a presença de especialistas e figuras de destaque.

### PROCESSO FASCISTA EM PORTUGAL

LISBOA, 27 (AFP) — O processo de 17 pessoas, acusadas de «propaganda subversiva», começou hoje perante o Tribunal de Lisboa. Os acusados são apresentados como membros do Partido Comunista. A maioria dos acusados são operários do sudoeste de Portugal.

Com as ameaças de outro golpe militar

## ARMAM OS TRUSTES NOVO ASSALTO CONTRA O PAÍS

Denuncia o senador Domingos Velasco os propósitos antinacionais do projeto Plínio Pompeu



— É mais uma investida dos trustes internacionais, com ampla cobertura, de larga propaganda e mesmo de ação ostensiva, de seus agentes internos — declarou-nos, ontem, o senador Domingos Velasco, a propósito do projeto apresentado no Monro pelo sr. Plínio Pompeu, acolhido por outro udenista, o sr. Otton Mader, e pelo possedista Apolônio Sales.

Conforme reiteradas denúncias feitas por este jornal, a proposição em apreço, encomendada pela Standard Oil, através de seu espolista Assis Chateaubriand e fabricada na própria sede da empresa lanque, visa a introduzir alterações substanciais na atual legislação da PETROBRÁS e, por esse meio, assegurar a participação de capitais norte-americanos nessa sociedade. Os grupos monopolistas de Wall Street, notadamente o da Esso, ficaram, assim, de mãos soltas para dominar a indústria de nossa principal riqueza do subsolo. CONCLUI NA 2ª PAG.

### NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

## MANDA O JUIZ SUSPENDER O EXAME PARA O GINÁSIO

Como se manifestou o titular da 4ª Vara da Fazenda Pública, em seu despacho de ontem — Recorreriam, as alunas já aprovadas

O JUIZ Baílou Machado, da 4ª Vara da Fazenda Pública, em despacho proferido ontem, concedeu liminarmente o mandado de segurança impetrado pelos pais de alunas do Instituto de Educação que pedem seja anulada a prova de matemática do exame de admissão ao CONCLUI NA 2ª PAG.

da prova de matemática do exame de admissão ao CONCLUI NA 2ª PAG.

CONCL

# O GOVERNO em marcha a ré

O sr. João Café Filho, por ordem dos mesmos generais de 24 de agosto, ameaçou o país, em discurso ontem proferido, da instalação de uma ditadura em moldes tipicamente fascistas, caso o sr. Juscelino Kubitschek não retire a sua candidatura. Outra interpretação não é feita tirar das palavras do presidente golpista. Disse ele que a situação, como está, faz com que muitos atribuam a existência de um propósito de restaurar a ordem de coisas encerrada tragicamente a 24 de agosto de 1954. E na defesa da decantada tese de «união nacional», isto é, do candidato único, acentuou o sr. Café:

«A idéia da união nacional não encerra senão o desejo de evitar a extrema divisão das forças políticas, dando margem a uma coligação capaz de assegurar o ritmo normal da administração e a continuidade das instituições democráticas, num período crítico de transição, agravado pela ação dos agitadores, muitos dos quais a serviço de interesses estranhos ao Brasil.»

Em nome da democracia o sr. Café quer impor uma ditadura ao país. Esta é fina.

## E é franco

Referiu-se, o sr. Café, em seguida, aos perigos iminentes a que as instituições estão expostas, caso o sr. Kubitschek não retire a sua candidatura.

Se falo com esta franqueza — pontificou — é porque recebi dos chefes militares, com a responsabilidade dos principais setores de comando, a advertência desses perigos. Ainda é tempo de encontrar uma solução para conjurá-los.

É o golpe, minha gente, é o golpe revelado publicamente pelo cavalheiro que

João Caminha

## UMA FRASE

«E tem esta frase: — "Acredito que as forças vivas da nação saberão encontrar a fórmula capaz de afastar os perigos iminentes e proporcionar dias melhores que a nação tanto deseja".»

A fórmula da ditadura, é claro.

## Ameaçador

Logo depois o sr. Café Filho brande a descantada ameaça: — E de esperar que as forças políticas, correspondendo a exortação leal das classes armadas do país, examinem a situação com o senso da realidade. Cumpre, antes de tudo, ter em vista que o Brasil acaba de emergir de uma crise até então nunca vivida.

## O MESMO FALSO

Mas o sr. Café Filho ainda continua o mesmo homem falso que José Augusto, hoje seu aliado, combatia no Rio Grande do Norte. Para exemplo, vejamos esta:

«Não tenho, como presidente da República, o direito de tomar partido diante do problema eleitoral. Sem me deixar dominar pela paixão política e sem fazer nenhuma restrição pessoal a quem quer que pretenda ser o meu sucessor, cabe-me o dever patriótico de advertir a nação dos perigos iminentes a que as instituições estão expostas, se perdurar a falta de espírito, de renúncia e incompreensão da gravidade da situação brasileira.»

Não tem o direito de intervir e intervir. Não é um colosso o passarinho João Café Filho?

## Conclusões

### Café Lança ao País...

governador de Minas — indicado em convenção de um dos partidos dominantes. Diz claramente: «Os pronunciamentos de uma sucessão consensual surgiram desde que foi indicada por um partido uma candidatura, sem maiores entendimentos com as outras forças políticas. Simultaneamente irromperam sintomas em cujo mérito não me cabe entrar, mas a que muitos atribuem um propósito de restaurar a ordem de coisas encerrada, tragicamente a 24 de agosto de 1954.»

OFENSIVA PSICOLÓGICA — Evidente que o discurso do sr. Café Filho de ontem à noite faz parte da ofensiva psicológica lançada contra a opinião pública, destinada a criar o clima de apreensões necessário à deflagração de novo golpe fascista.

Recordando ao arsenal de velhos e gastos «slogans» usados em 1937, exatamente como os golpistas daquela ocasião, começou o sr. Café Filho falando em «defesa do regime, ora sob a ação de poderosas forças dissociadas no campo interno e externo. Quem quiser que recorra ao dicionário de proclamações políticas da época, não encontrará formulações diferentes destas.

Procurando justificar assim a sua intervenção aberta no problema da sucessão, com medo das forças populares que se preparam para expulsar do poder, nas urnas, os homens da atual situação, o sr. Café Filho tornou público o apelo de alguns chefes militares a um «golpe». Nesse apelo, os mais graduados comandantes das forças de terra, mar e ar, batendo na mesma tecla que o seu porta-voz de ontem, declaram que o Brasil em meio à grave crise econômica e social que atravessa não comporta uma «campanha eleitoral violenta».

No citado documento, o sr. Café Filho recomenda ao sr. Café Filho que o problema da sucessão presidencial seja resolvido dentro do espírito da «colaboração interpartidária», isto é, que seja aceito o candidato único no estilo salazarista.

Assim o apelo do ministro da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, o marechal Mascarenhas de Moraes, e general Carlos Fuzeta, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o general Fluzza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, o almirante Salgueiro Coelho, chefe do Estado-Maior da Marinha, o brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e o general Juarez Távora.

Em seu longo discurso o sr. Café Filho, depois de fazer o elogio, até do estilo literário da nota, que por sinal é de boa qualidade, acha que a interferência aberta das elites governais na vida política do país, com evidente desvirtuamento do papel que a Constituição atribui às Forças Armadas e um gesto do «pempirio». O sr. Café Filho, ao dar o rancido do discurso de que se diz, no discurso, simultaneamente chefe e mandatário, declara, como um escárnio à nação, que os chefes militares «nada querem para si», cada um deles.

## VERDADEIRO ULTIMATUM

É todo deste corte, com elogios, aqui, à atitude dos generais, e com provocações e ameaças, adiante, à Constituição e às liberdades democráticas, o verdadeiro ultimatum que o sr. Café Filho transmitiu às forças democráticas da nação.

## DEFENSA AS TESIS ANTIDEMOCRATICAS DA UDN

Da primeira à última linha, tirando em torno das hipóteses de defesa antidemocráticas defendidas pela UDN e seus comparsas, o discurso do sr. Café Filho

não apresenta nem mesmo algo novo em matéria de provocação política (colisa difícil desde o incêndio do Reichstag em 1933). Sua preocupação principal — diz ele — reside na hipótese do restabelecimento da situação que as forças armadas fizeram ruir em 24 de agosto. E nota-se que quem diz isto é o vice-presidente da República no regime constitucional derrubado a 24 de agosto, vice-presidente deste eleito num pleito em que houve três candidatos à Presidência: os srs. Getúlio Vargas, Eduardo Gomes e Cristiano Machado.

O sr. Café Filho, entretanto, esquece com facilidade os fatos. Interferindo abertamente no problema da sucessão, declara-se incluído contra a existência dos partidos, ao falar na extrema fragmentação da política brasileira, e que segundo ele torna necessária a maioria absoluta pelo candidato vitorioso.

## CONFIRMA A NOSSA DENUNCIA

O discurso do sr. Café Filho veio apenas confirmar a trama golpista por nós denunciada há meses. Na trama golpista, fantasiando-se de chefe, o sr. Café Filho aparece como o que, na verdade é, um joguete na mão de udenistas e militares fascistas interessados em mais uma vez rasgar a Constituição, abolir o sufrágio universal, liquidar as liberdades públicas e arrastar o

## A U. D. N. ...

na Câmara. Juntos, os dois partidos constituem um bloco mais numeroso que o da UDN. Essa deliberação era um ato de extrema gravidade, uma possibilidade de apresentar a nação, com direito a gabinete, carro e cadeira marcada no registo. Resta à UDN passar com armas e bagagens para um outro lado, que não será a minoria, no sentido de oposição, nem também a maioria, pois as bancadas que apoiaram a candidatura de 24 de agosto

## Enviados Reforços...

18º grupo e procedentes de Okinawa.

Essas três esquadilhas abrangem aproximadamente 110 aviões do tipo F-86B noticiada em fonte bem informada.

## A VIKIANGSHAN

TAIPEI, 27 (AFP) — Anuncia o comunicado do quartel-general das forças aéreas de Formosa que pelo décimo dia consecutivo quatro vagas de bombardeiros «B-25» partiram das bases de Formosa para bombardear a ilha de Yikiangshan, defendida, segundo o comunicado, por terríficas tropas de defesa anti-aérea das forças populares chinesas.

## POLITICA DE GUERRA TOQUIO, 27 (AFP)

Anunciando hoje de manhã a partida do 18º grupo de caças bombardeiros norte-americanos para a ilha Formosa, o general Partridge esclareceu que esse grupo era composto de aparelhos «Sabre F-86». O comandante das forças aéreas norte-americanas no Extremo Oriente anunciou igualmente que outras unidades aéreas, de bombardeiros eram atualmente redirecionadas em bases avançadas.

## LONDRES, 27 (AFP)

Os Estados Unidos não são obrigados a consultar a Grã-Bretanha a respeito do envio de forças navais e aéreas norte-americanas para a região de Formosa, declarou hoje um porta-voz do Foreign Office.

## Interrogado sobre a ques-

pal às aventuras militares que os imperialistas norte-americanos preparam. Enganam-se, entretanto, nos seus cálculos, o porta-voz do golpe e os que estão por trás dele. As forças democráticas são mais fortes que os aspirantes a ditador. As forças democráticas não têm o que temer. Mobilizem-se para a luta contra a tese fascista do candidato único, a fim de lutar e vencer. O dever dos partidos políticos e de todas as forças democráticas é repelir o ultimatum golpista e impor a vontade soberana das massas por eleições livres em 55. A nação repõe a tutela dos generais golpistas.

## REPERCUSSO DESFAVORAVEL NO CONGRESSO

O Congresso reuniu-se ontem para apreciar dois vetos do presidente da República. Durante o discurso chegou ao conhecimento dos parlamentares o discurso do sr. Café Filho, no qual o suposto primeiro magistrado da nação se fez estafeta e locutor de uma imperlente interferência de chefes militares em assuntos ligados à vida dos partidos políticos, a apresentação de candidatos à sucessão.

Deputados e senadores de várias correntes, menos, naturalmente, os golpistas da UDN, afirmaram tratar-se de verdadeira afronta ao princípio de que se intitulam donos das forças armadas, ultimando esse não somente veiculando, como também esposando, com estouvada solocidade, pelo sr. Café Filho.

## ENCANTIO

O matutino sr. Ademir de Barros, sacó de pancada de oradores democráticos da UDN, que tantas vezes já se apresentou ao público, pediu, há tempo, audiência no austero sr. Eduardo Gomes, antigo chefe de governo, para discutir o assunto. Agora o deputado apresentou um projeto de lei de honra ao sr. Barros, que foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, para evitar a anulação definitiva dos exames.

## Depende Agora...

Entre os demais projetos aprovados, na sessão matutina, destacam-se: O que transfere para o Tesouro Nacional parte das emissões feitas para atender às operações do Banco do Brasil; o que realista os proventos dos tesoureiros e ajudantes de tesoureiros inativos da Estrada de Ferro Central do Brasil, ambos em segunda discussão. Em primeira discussão foi aprovado o que abre crédito especial de 18 milhões de cruzeiros para auxiliar a Fundação do Abrigo Redentor e o que cria a profissão de sanitário.

## Arman os Trustes...

O MAIS GRAVE DA QUESTAO Em sua entrevista, o sr. Domingos Velasco chama a atenção de todos os patriotas, sejam quais forem suas tendências doutrinárias e políticas, para o que considera o aspecto mais grave da questão: a coincidência, muito suspeita, da nova arrancada dos trustes com o repositamento das manobras golpistas nestes últimos dias.

## SEPA O QUE SE ENQUADRAMAS NORMAS CONSERVADAS PELA CARTA CONSTITUCIONAL

de 18 de setembro de 1946, cuja finalidade como produto de longa evolução é disciplinar a vida social delimitando o âmbito de ação e competência dos órgãos do poder público e assegurando o exercício dos direitos individuais. Imprescindíveis à harmonia é a síntese de equilíbrio peculiar ao Estado contemporâneo.

## OS ESTUDANTES DE DIREITO

CONTRA AS MANOBRAS GOLPISTAS Importante proclamação lançada pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) — «Contra os processos ilegítimos são lícitos todos os meios de resistência, inclusive a revolução»

## OS ESTUDANTES DE DIREITO

documentos assinado pelo universitário Arnaldo Accioli, presidente do CACO. O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão representativo do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, ante a difícil conjuntura e angustiada expectativa em que se encontra o povo brasileiro, sente-se no indelével dever de quebrar o silêncio que vem presidindo o labor de seu atual diretor, para retirar do público o seu sincero descontentamento com o regime democrático e, consequentemente, sua veemente repulsa às fórmulas e métodos que, fugindo ao âmbito constitucional, investem-se de características inconciliáveis com a formação liberal de nosso povo e com a consciência jurídica do País.

Assim procedendo independentemente de qualquer partido-partidários, convencido está de bem trazer o pensamento da juventude acadêmica, momento dos estudantes de Direito, cuja formação cultural e humanística vepele e condena as insinuações veladas e ostensivas que visam ao superamento da vigente crise política, através de recursos meta-constitucionais e, por isso mesmo impopulares para preservar o País da desordem, manter a paz e ordem internas e assegurar a indispensável estabilidade à prática da democracia.

O regime que merece o assentimento de nossa consciência política, onde todo poder emana do povo e em seu nome é exercido, não comporta soluções e esquemas que não se enquadram nas normas consagradas pela Carta Constitucional de 18 de setembro de 1946, cuja finalidade como produto de longa evolução é disciplinar a vida social delimitando o âmbito de ação e competência dos órgãos do poder público e assegurando o exercício dos direitos indi-

# Os Problemos do Rio Na Reunião dos Nucleos da Liga

INDISPENSÁVEL O APOIO DE TODAS AS FORÇAS PROGRESSISTAS DA TERRA CARIOCA — FALA A NOSSA REPORTAGEM O MÉDICO CHAVES HOLANDA

Sobre a 1ª Reunião Geral dos Nucleos do Distrito Federal, ouvimos na tarde de ontem o médico Ildelfonso

Chaves Holanda, figura de destaque nos movimentos patrocinados pela Liga da Emancipação Nacional em

## NOVO GOLPE CONTRA A PETROBRÁS

Estará iminente a demissão do sr. Plínio Cantanhede, presidente do CNP, e sua substituição por um entreguista

Corria, ontem, a notícia de que está iminente a demissão do engenheiro Plínio Cantanhede da Vicepresidência do Conselho Nacional de Petróleo, órgão que fiscaliza e orienta a Petrobrás. O pretexto para a demissão seria a diferença da fretes no transporte de petróleo para as refinarias de Capuava e Cubatão, tendo cabido ao «Correio da Manhã», órgão abastecedor de entreguistas, fazer a campanha abrindo caminho para a demissão do sr. Plínio Cantanhede.

Colocar à frente do Conselho Nacional de Petróleo um entreguista é expor a Petrobrás a um perigo mortal.

## REUNIAO GERAL DA LIGA DA EMANCIPACAO

Amanhã, sábado, às 20 horas, na Rua Senador Dantas, 7-A (auditório 8º andar), a Liga da Emancipação Nacional fará realizar importante reunião de todos os seus nucleos no Rio.

Nessa oportunidade, serão discutidos os problemas mais urgentes do Distrito Federal e a Carta da Emancipação Nacional.

Todos os interessados estão convidados a participar do ato.

nossa terra. Pertence o ilustre facultativo ao núcleo de Botafogo da Liga

— A carestia da vida é cada vez maior, acentuando-se em ritmo crescente. O resultado é este que se vê do povo a braços com um estado de subnutrição e distúrbios de toda ordem. Não se passa um dia sem que novos aumentos venham agravar ainda mais a vida da população do Rio de Janeiro.

PROBLEMAS DO RIO DE JANEIRO

— O principal objetivo da Reunião de amanhã é examinar, mais uma vez, os problemas que atingem a população da Capital da República. Como acentua a nota da presidência da Liga da Emancipação Nacional, vai se tratar também da organização de novos nucleos da Liga e do ampliação dos já existentes.

NOSSO ENTREVISTADO SE REFERE AOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO POVO CARIOCA: — A água, a habitação, o transporte, o ensino, a higiene pública, a assistência médica, a carestia da vida.

PELO EXITO DA 1ª REUNIAO

Depois de frisar que o problema do petróleo brasileiro estará certamente no centro de todos os debates da 1ª Reunião Geral dos Nucleos do Distrito Federal, afirma:

Após se referir à necessidade da autonomia para o Distrito Federal, o dr. Chaves Holanda conclui: — É realmente indispensável o apoio de todas as forças interessadas no progresso de nossa capital industrial, comerciais, profissionais liberais, funcionários, operários, lavradores, estudantes, homens e mulheres — devem debater no âmbito da Carta de Emancipação Nacional e os urgentes e relevantes problemas que a 1ª Reunião dos Nucleos da Liga coloca em sua ordem-dia.

# Homenagem da Câmara à Memória de João Alberto

Em nome dos comunistas e de Luiz Carlos Prestes falou o deputado Moreira — Ataca o sr. Rui Ramos a ameaça golpista e a interferência de Café Filho na sucessão

Na sessão de ontem da Câmara, foi prestada homenagem à memória do ministro João Alberto Lins e Barros, falecido quarta-feira última. Os srs. Medeiros Neto e Arruda Câmara apresentaram um requerimento pedindo a inserção em ata de um voto de pesar, e, durante a discussão desse requerimento, ocuparam a tribuna os srs. Augusto Amaro Peixoto, Arruda Câmara, Rui Ramos, Hugo Carneiro, Fonseca e Silva, Otávio Correia, Roberto Moreira, Magalhães Melo, Alde Sampaio e Carvalho Sobri-

nho, todos encalhando a memória do político e diplomata desaparecido e relembrando traços de sua personalidade e aspectos de sua vida.

## HOMENAGEM DOS COMUNISTAS

O deputado Roberto disse as seguintes palavras: — Quero associar-me a essas homenagens em nome dos comunistas e de Luiz Carlos Prestes, que hoje reverencia a memória de seu antigo companheiro da Coluna, onde foi um dos seus mais destacados elementos. João Alberto, na Coluna, lutava por aqueles princípios de restauração democrática, pelas liberdades democráticas, pelo direito de voto livre e secreto e outras reivindicações do povo brasileiro.

Separados por questões de princípios e por orientações políticas, João Alberto nunca deixou de respeitar a atitude e a ação política de Luiz Carlos Prestes em prol de nossa soberania política e econômica e pelo bem-estar de nosso povo. Continuamente, no desempenho de elevadas funções no Ministério do Exterior, João Alberto foi um dos que mais lutaram para que o Brasil mantivesse relações comerciais e diplomáticas com todos os países do mundo, exercendo assim uma missão altamente benéfica para a paz mundial e pela amizade entre os povos.

Em nome dos nossos bricadeiros, em nome dos comunistas, deixo aqui a nossa homenagem e nossas condolências à família enlutada.

## A DEMOCRACIA AMEAÇADA

O deputado Rui Ramos, em nome da bancada do PTE, trouxe a solidariedade daquele partido aos parentes, amigos e admiradores do ministro João Alberto, traçando em seguida um perfil do político e homem de ação que acaba de desaparecer, lembrando a sua atuação nos movimentos de 24 e de 30, inclusive a sua participação na Coluna Prestes.

Acentuou que João Alberto morreu numa hora em que a democracia está ameaçada por golpistas, e entre estes encontram-se antigos companheiros seus de lutas, como o general Juarez Távora. Lembra que o movimento de 30 também foi feito contra a ostensiva intervenção do presidente da República na indicação do seu sucessor. Vemos agora o sr. Café Filho reunindo generais para tratar da sucessão, para impor um candidato de sua preferência e do grupo que o cerca, e para obrigar ao candidato a renunciar à sua candidatura.

O sr. Rui Ramos terminou protestando contra a intervenção indebita do presidente da República na vida dos partidos e no problema sucessório.

## OS ESTUDANTES DE DIREITO

# CONTRA AS MANOBRAS GOLPISTAS

Importante proclamação lançada pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) — «Contra os processos ilegítimos são lícitos todos os meios de resistência, inclusive a revolução»

documentos assinado pelo universitário Arnaldo Accioli, presidente do CACO. O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão representativo do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, ante a difícil conjuntura e angustiada expectativa em que se encontra o povo brasileiro, sente-se no indelével dever de quebrar o silêncio que vem presidindo o labor de seu atual diretor, para retirar do público o seu sincero descontentamento com o regime democrático e, consequentemente, sua veemente repulsa às fórmulas e métodos que, fugindo ao âmbito constitucional, investem-se de características inconciliáveis com a formação liberal de nosso povo e com a consciência jurídica do País.

Assim procedendo independentemente de qualquer partido-partidários, convencido está de bem trazer o pensamento da juventude acadêmica, momento dos estudantes de Direito, cuja formação cultural e humanística vepele e condena as insinuações veladas e ostensivas que visam ao superamento da vigente crise política, através de recursos meta-constitucionais e, por isso mesmo impopulares para preservar o País da desordem, manter a paz e ordem internas e assegurar a indispensável estabilidade à prática da democracia.

O regime que merece o assentimento de nossa consciência política, onde todo poder emana do povo e em seu nome é exercido, não comporta soluções e esquemas que não se enquadram nas normas consagradas pela Carta Constitucional de 18 de setembro de 1946, cuja finalidade como produto de longa evolução é disciplinar a vida social delimitando o âmbito de ação e competência dos órgãos do poder público e assegurando o exercício dos direitos indi-

viduais. Imprescindíveis à harmonia é a síntese de equilíbrio peculiar ao Estado contemporâneo.

Aos poderes da União e às instituições nacionais permanentes representadas pelas forças armadas, a que se pretende atribuir outras funções que não sejam as de defender a Pátria e de garantir os poderes constitucionais, a Lei e a Ordem — cabem o irremunciável dever de garantir o livre exercício dos direitos assegurados pela Carta Magna, sob pena de criminalização esta, culminada pelas sombras perspectivas que nos propõem os aviamentos manipulados pela ambição de grupos que pretendem com o sacrifício do próprio regime e das atribuições dos partidos político e do dissabor de futuras e prováveis frustrações eleitorais.

O povo brasileiro e os estudantes de nível universitário, na atualidade, não compreendem diretrizes e vetos divorçados da realidade. Os fatos fora das normas constitucionais estariam referendando processos ilegítimos contra os quais são reconhecidos e lícitos todos os meios de resistência — inclusive a revolução, compreendida como a «Coação popular contra o arbítrio do Poder».

Salientando que nos dias de hoje, o dever fundamental é manter a ordem, assegurar a paz e preservar a Constituição, está o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito convencido de haver interpretado com fidelidade o pensamento da classe estudantil e do povo, que unidos, continuarem a pugnar pela democracia, pela liberdade e pela emancipação econômica e política do Brasil.

Arnaldo Accioli.

## OUTRO MANDADO

Também as candidatas reprovadas em matemática no exame de admissão à Escola de Engenharia (reprovação de 96%) impetraram mandado de segurança, que ainda não foi despachado.

## PROBLEMA N.º 586

Afirmar-se que as alunas aprovadas em matemática e que já fizeram também a prova de português, nas quais foram também aprovadas, sentindo-se prejudicadas, impetrarão mandado de segurança contra a anulação da prova.

(Para médios)

Assim, nos termos da circular, restringe-se o pagamento das subvenções a instituições de ensino de todos os graus, hospitais, instituições culturais, beneficentes e de qualquer outra espécie, que não tenham recebido antes do mês de abril, no sentido de dificultar ou negar o pagamento dessas contribuições, através burocráticos acréscimos.

AMEACA AO FUNCIONALISMO Os servidores do União que gozavam da Verba 3 — Serviços e Encargos — também são diretamente visados pela circular. Assim, ficam excluídos de qualquer benefício ou vantagem não autorizados nas leis e regulamentos.

Em oposição a isto, nenhuma restrição é feita às despesas para fins militares ou de guerra, nem tampouco com atos que tenham os interesses nacionais. Pode-se mencionar particularmente, pelo caráter humanitário de que se reveste cada vez mais, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, segundo o qual o Brasil tem de pagar o custo de missões americanas em nosso país e outras despesas que decorram, sobre isto a circular dá um ple, está clara.

A CIRCULAR Diz a circular — que já foi justamente classificada de nota por um jornal que apóia o governo — a respeito das obras públicas «Essas obras públicas serão executadas pelo Estado do União ou com a sua cooperação financeira, durante o pagamento dessas contribuições, na modalidade de execução e a data de ocorrência de cada obra, sendo a despesa, sem o respectivo, tenham sido aprovadas pelo presidente da República».

Como se vê, trata-se de um desdobramento e uma reafirmação de la Inevitável advertência fei-

la há dois meses pelo sr. Gudin, de que seriam restringidas no mínimo as obras públicas. Essa medida, uma vez efetivada, acarretará uma onda de desemprego, retardando também a execução de obras que a Interesses públicos reclama como escolas, hospitais, estradas, etc.

SEJA DERROTADO NO PRÓPRIO SENADO Concluindo, afirmou o representante socialista: — Apesar de tudo, acredito, firmemente, que ganharemos mais esta batalha contra os trustes. Basta, para tanto, que nos unamos, todos os democratas e patriotas. E creio, também, tenho a certeza, inclusive, de que o projeto abolindo o monopólio estatal do petróleo será derrotado no próprio Senado.

PARALISIA, EPILÉPTICO, PARENTE POR AFINIDADE, RAMA, ENCHESTE, TÍTULO HONORÍFICO INGLÊS, Nota austral, SOLICIAO DO PROBLEMA N.º 586

1 — Despesa tributada que os Cristãos e Judeus pagavam aos Turcos, sob cujo domínio viviam.

2 — Nota austral.

3 — Epiléptico.

4 — Parente por afinidade.

5 — Rama.

6 — Encheste.

7 — Título honorífico inglês.

8 — Variação prononcial.

9 — Serviço Secreto.

10 — Paralisia.

11 — Arrieta.

12 — Sinal ortográfico.

13 — Erro.

14 — VERTICAIS

1 — Paralisia.

2 — Epiléptico.

3 — Parente por afinidade.

4 — Rama.

5 — Encheste.

6 — Título honorífico inglês.

7 — Nota austral.

8 — SOLICIAO DO PROBLEMA N.º 586

1 — Despesa tributada que os Cristãos e Judeus pagavam aos Turcos, sob cujo domínio viviam.

2 — Nota austral.

3 — Epiléptico.

4 — Parente por afinidade.

5 — Rama.

6 — Encheste.

7 — Título honorífico inglês.

8 — Nota austral.

9 — SOLICIAO DO PROBLEMA N.º 586

10 — Despesa tributada que os Cristãos e Judeus pagavam aos Turcos, sob cujo domínio viviam.

# INTELLIGENTES DE SACAS DE CAFÉ NÃO TERÃO COMPRADOR

### O GOVERNO PROMOVE A CRISE DE MERCADOS — PROTEGE O LATIFÚNDIO COM AS BONIFICAÇÕES — INCENTIVA A COLONIZAÇÃO IANQUE — NÃO SE DECIDE A ATENDER AOS INTERESSES DO BRASIL

**DA VIAGEM que fez há tempos ao Oriente, o sr. Lacerda disse depois ter trazido, entre outras, uma forte emoção: — o encontro, no pé do Santo Sepulcro, com o padre Ibrahim.**

**Não sei se o nosso Raposo trouxe na mala, para o exílio da Itália, uma fotografia ao lado do piedoso sacerdote ao pé do Santo Sepulcro, mas, passados alguns anos, ao desembarcar em Lisboa, quem o esperava no cais? Ele mesmo conta, emocionado, entre as percepções de sua viagem: lá estava, imaginem, o padre que tinha sido amigo do seu avô! E no dia do regresso, lá estava novamente o piedoso homem, para o netinho do seu velho amigo.**

**Um regalo! E beber, e beber! — como costuma repetir o criador do Raposo.**



vado por toda parte. Mas não queria falar em política, isso não. Para isso teria que denunciar crimes, como a prisão e confinamento de líderes operários, professores, homens de letras, nos cárceres e campos de concentração criados por Franco e Salazar, os quais, segundo Lacerda, que não quer falar em política, tanto progresso trouxeram para Espanha e Portugal.

E a situação das massas camponesas sob o governo de Salazar? Ah, aí Lacerda resolve se imiscuir, pois certamente isto nada tem a ver com política. Sob o governo de Salazar, «a agricultura que se faz em Portugal é como a de um jardim», «o português não é propriamente um agricultor, mas um jardineiro».

Só faltou dizer que os camponeses, no paraíso salazarista, alimentam-se de pétalas de rosa.

**Disse o sr. Rui de Almeida — e falou a verdade — a reportagem de um matutino que, ao passo que aumenta o consumo mundial de ano para ano, o Brasil diminui suas exportações de ano para ano. Refere-se, no caso, ao café, assunto sobre o qual disserta com experiência, na qualidade de vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e ex-presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro.**

**CRISE ARTIFICIAL**

A crise do mercado de exportação e, porém, subitamente, uma crise artificial. Sua origem primeira está na própria restrição deliberada de mercados executada pelo governo do Brasil, de acordo com o desejo dos círculos dirigentes dos Estados Unidos. Além disso, dentro desse quadro, as grandes companhias americanas que controlam o produto exercem a mais desenfreada especulação na Bolsa de Nova Iorque, a fim de arrecadarem novos milhões. Uma propaganda baixista, dirigida por poderosos grupos, tem sido a causa imediata da queda continuada do preço do café brasileiro. Um exemplo disso foi o conhecido discurso do embaixador Kemper, que Café Filho declarou não passar de um mal-entendido telegráfico.

Sete firmas norte-americanas, das quais a principal é a American Coffee Co., controlam mais da metade das exportações de café, forçando a baixa do produto no mercado internacional, e sacrificando o próprio consumidor norte-americano com altos preços internos. Em 1954, apenas em um mês, esses manipuladores dos preços lograram arrancar 60 milhões de dólares de lucros extraordinários do povo dos Estados Unidos.

Mas, em relação ao Brasil, a queda das vendas de café constitui também um importante meio de dominação. O café é sabidamente nosso principal produto de exportação e a rebalça dos preços fez com que sobreviessem o «deficit» da balança comercial e a falta de divisas que os agentes norte-americanos do Brasil propalam ser decisiva.

Sem saldos em dólares, os importadores nacionais não podem adquirir nos Estados Unidos e outros países capitalistas os equipamentos industriais e os mercadorias diversas de que necessitam, e pelas quais os trustes nos cobram preços extorsivos. No quadro atual, a situação tende a tornar-se cada vez pior e isso é o que revela, com bastante clareza, o sr. Rui Almeida.

**PARTE ESPORTIVA**

A Comissão Esportiva do Festival da Mocidade Sul-Americana, que é presidida pelo desportista Romeu Dias Pino, diretor-geral do Departamento Autônomo da F.M.F., está em grande atividade, preparando uma participação completa dos jovens esportivistas brasileiros no concluído de São Paulo. Já está assentada a ida dos seguintes times de futebol: França F. C., Independente F. C. (da Fundação da Casa Popular), Alvi-Negro F. C. e Cimbres E. C. Pelo Departamento Autônomo da F.M.F. deverão seguir o E. C. Primeiro de Maio e o Campo Grande E. C.

Além do futebol, o Rio está também representado por equipes de tênis de mesa, de vôlei, de basquete e de pugilismo.

**PLANO SUICIDA**

E' verdade que o governo tem procurado incentivar as exportações. Mas, nisso, como em tudo o mais, executa plenamente os desejos dos círculos financeiros dos Estados Unidos, ajustando-os aos interesses do latifundismo cafeeiro. Para incentivar a saída do produto, criou-se o plano Aranha, que estabeleceu bonificações em cruzeiros para homens do café. Desse modo, os norte-americanos puderam continuar a comprar barato. A diferença passou a ser paga pelo povo brasileiro, sob a forma de bonificação em cruzeiros. Os latifundiários nada perderam: a American Coffee, a Anderson Clayton e outros agenciadores embolsaram milhões. Assim, o «incentivo» determinado pelo governo até agora é realmente um incentivo à especulação e uma sustentação forçada dos latifundiários como Lunardelli. Bebemos café caríssimo. No Brasil, para que os trustes norte-americanos possam conduzir o para seu país bem barato.

Essa política de suicídio nacional é a essência do plano Aranha. As últimas instruções da SUMOC agravam a ainda mais, com o aumento da bonificação que determinam aos produtores e exportadores de café.

Dez milhões de sacas invendáveis é o que nos reserva o futuro próximo. Dentro da atual política haveria duas alternativas: rebaixar sempre e sempre os preços de venda, aumentando mais e mais o imposto indireto que é a bonificação. Mas, como isso tem um limite, a especulação invendável levará também a que não demore a surgir os defensores da «valorização» e da queima para garantir. Num caso,

como no outro, será impulsionada a marcha inflacionária.

**O CAMINHO JUSTO**

De fato, o café não é produto de difícil colocação nos mercados. Grande parte do produto nacional é reexportado com lucros pelos compradores norte-americanos, para os países da Europa. Se vendessemos diretamente a esses mercados, isto é, se fosse quebrado o monopólio ianque, o consumo seria substancialmente aumentado pelos menores preços que poderiam ser cobrados aos consumidores.

Além disso, há imensos mercados nos quais não mantemos trocas: os dos países do campo socialista. A URSS e as democracias populares podem em poucos anos dar vazão aos «excedentes» de produção, dando-nos em troca todos os equipamentos e demais mercadorias indispensáveis ao nosso desenvolvimento. Esse é o caminho justo e necessário para resolver por um certo período as dificuldades do mercado cafeeiro, as de outros produtos, e possibilitar o desenvolvimento de nosso país, sem necessidade das decantadas divisas norte-americanas.

Nunca se viu um vendedor recusar compradores. Só a camarilha servil dos trustes é capaz de executar tal «política» econômica.

O reconhecimento dos países democráticos, o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com eles, impõe-se de há muito. E as perspectivas de uma estocagem maciça do principal produto exportável reforçam ainda mais essa necessidade.

## Um Príncipe na Camara

**PARCELA** que nem todos esperavam a visita do príncipe Giovanni Atina di Montefiore, que entrou no dia 27 na Câmara, durante a sessão. Discutiu-se calorosamente o projeto que reforma os serviços de Secretaria, assunto apaixonante, quando o sr. Rui Almeida, lançando a palavra, anunciou a presença do príncipe.

Levantou-se o sr. Balestro. Interpelou a Mesa, perguntando a que vinha o príncipe e que credenciais trazia. Respondeu o sr. Rui Almeida que só a Embaixada Italiana poderia informar sobre detalhes. Mas o homem era deputado, segundo podia atestar.

O sr. Balestro deu-se por satisfeito e o sr. Rui Almeida, curvando-se para se levantar, declarou suspensos os trabalhos. Mas foi logo substituído pelo sr. Neru Ramos, que fez no plenário uma apresentação austera do príncipe, explicando tratar-se de representante do Partido Monárquico na Câmara Italiana. Pediu aos deputados que não se ausentassem depois da princesa visita, pois haveria votações.

Entrou o príncipe, envolverdo roupa azul-marinho plebéia. Sentou-se na cadeira do general Azeres, que está em férias. Alentado discurso escrito do sr. Menotti de Plichia. Aparte do sr. Barreto Pinto, para citar o dono do Palácio Martinielli, quando o orador se referia, respectivamente, ao abastecimento papalino Matarazzo, Barreto vive hoje no palácio de Martinielli.

O príncipe respondeu. Em lugar de fazer-lo em italiano, língua tão bela e tão compreensível no Brasil, preferiu falar em português, um português macarrônico, de frade de Santa Missão. Declarou-se nascido no Rio, o que quebrou um pouco a expectativa de que príncipes cariocas.

Descendente de uma família que explora camponeses italianos há setecentos anos, afirmou que o Palácio Tiradentes, obra-prima de mau gosto arquitetônico da segunda década do século XX, era um pálio histórico. Finalizou dizendo que não se prolongaria na tribuna, sabendo que a Câmara realizava a última sessão desta legislatura.

Acontece que não era a última, a menos que o representante e u da Imo-narquia, em homenagem a memória de Mussolini, tenha resolvido amedrontar a Câmara, com a cunha nacional para alugar o general Juarez a cano de ferro.

**INTERPELADO** sobre a política de Salazar e Franco, a situação em que vivem os povos naqueles países, Lacerda respondeu que não se imiscuia em assuntos internos de outras nações. Oh! Em todo caso, falou alguma coisa, dizendo que o progresso, sob os governos dos dois algozes sobreviventes do obscurantismo fascista, podia ser observado.

## AUSTERIDADE NA "BOITE"

**CARMEN** foi a esposa. Lá não encontrou prazeres de espírito. Não viu nada que representasse o sentimento nacional. No ambiente mórbido e cosmopolita e insular, as bebidas eram danças, músicas e bebidas, indiferentemente, de Monte Carlo ou de Monte Carlo, de Madrid ou Miami, de Zurique ou Caracas.

Alguns teve a idéia de apresentar Carmen Miranda a um grupo de tipos infantis e de origem indefinida. Pelo aspecto poderiam ser acropáridas de Cascaes, ou gangsters do Chicago ou egípcios da Assunção do Paraguai. Eram, naturalmente, personalidades de nível de agêntes e ministro Napoleão, com a bengala, e senador Arturzinho, o deputado Lacerda, e o chefe de polícia, o sr. Marinho de Castro. Carmen perguntou: — Mas não estamos num centro de austeridade? — E ela mesma concluiu, com a glândula carotídea: — Já sei, austeridade só para o povo.

## DE P.M. A P.E.?

**O CEL. URURAHY** já se encontrava no comando da Polícia Militar quando sobreviveu o golpe de 24 de agosto. Deveria ser pessoa de confiança da situação passada, mas permaneceu no posto. E um caso raro. Ser certo o aparelho de repressão que está criando recomendações ao FBI e ao general Távora. Por isso, tendo servido a situação passada, não se afastou da situação presente.

No dia da discussão da tabela de salários pelos trabalhadores da Polícia Militar, o chefe do Estado-Maior da Polícia Militar deu entrevista à imprensa, dizendo que a tropa estava a postos para impedir a greve, se esta fosse decretada. O cel. Ururahy também estava a postos, pronto a declarar a guerra aos trabalhadores e iniciar contra eles operações militares.

Acontece, entretanto, que esta não é a única situação de conflito. Há também a situação de ordem pública, em que os policiais, em sua maioria, de origem humilde, ali não há aristocratas, mas homens que se dedicam à profissão militar sem o objetivo de se voltar contra o povo.

Por isso causa estranheza o que visivelmente se quer fazer com a Polícia Militar. Tanta exibição de força, tanta propaganda velada, outra coisa não visa que transformar a Polícia Militar em uma outra polícia especial, destinada a invadir lares e espancar paratos cidadãos.

Ora, como a tradição da Polícia Militar é diferente da polícia de ordem pública, a polícia especial, a polícia militar, não se transforma em instrumento de repressão e ódio. Que os oficiais e soldados do P.M. retirem o braço do passado e sua corporação não se deixando arrastar às tarefas ingratas, antipopulares, que o cel. Ururahy quer lançar sobre os seus ombros.

## "O GLOBO" E A LAMA

**O GLOBO** inventa virulento, mas uma vez, contra a população pobre obrigada a durar a miserável vida das favelas. Para o cadáver de família e de infâncias, acostuma, do com a degradação reinante nas altas ruas, a favela do Esqueleto não passa de um autêntico valhacote de vacuidades. E vai mais longe, chamando como os milhões, que a Prefeitura gastou, tudo para encobrir gatinhos e anseios, com precioso dinheiro dos contribuintes.

O caixão Bandeira, em plena efervescência, se outro não revelaria certas possibilidades ainda dissimuladas de figurar no zine. Então, o dr. Marinho, que se mostra hoje tão zeloso com os dinheiros da Prefeitura, que atrai contra a população pobre das favelas os piores zingamentos, estará mais uma vez com a boca aberta para a sua própria desgraça. Sabe-se que líderes de massa vão destilar pelas páginas as imprensas, contrariando o dr. Marinho e sua filipitelesca de «O Globo» faz parte de um plano de intimidação do povo. O inquisidor sr. Marinho quer ajudar o coronel Córrea, que por sua vez, quer auxiliar o general Juarez. De outro lado, o sr. Marinho se ajuda com a certeza de que esta lama há de passar.

## Condecorado Vinogradov

**PARIS, 27 (AFP)** — Relembrou a esta Capital, na noite de embaixador da União Soviética em Paris, sr. Vinogradov, onde se encontrava para consultas há uns oito dias. No transcurso de cerimônia realizada no Kremlin, o embaixador Vinogradov foi condecorado por serviços prestados.

## JOVENS CARIOCAS PREPARAM O FESTIVAL SUL-AMERICANO

Vasto programa de iniciativas, no Distrito Federal, para o encontro da mocidade, que se realizará em S. Paulo.

Com a aproximação do dia 6 de fevereiro, quando será festivamente instalado em S. Paulo o Festival da Mocidade Sul-Americana, intensificam-se em todos o País os preparativos para uma brilhante participação da juventude brasileira no certame da capital paulista. Paralelamente, os países vizinhos da América do Sul já ultimam as providências para o embarque de suas delegações, que deverão compreender centenas de delegados.

**OS PREPARATIVOS NO DISTRITO FEDERAL**

Coordenado pelo Secretariado do Metropolitan do Distrito Federal, está sendo efetuado um programa de atividades juvenis compreendendo futebol, pingue-pongue, pugilismo, ballet, shows e noites de cultura, para as quais se espera um grande comparecimento de jovens. Para os próximos dias, o programa compreende um grito de carnaval em Madureira e um baile dos jovens marceiros, no dia 23, um piquenique em Paqueta, uma noite de arte popular na ABIL, dia 3, um baile do Sindicato dos Textéis e um show na sede do Cruzeiro F. C., no dia 5 de fevereiro.

## PAINÉIS DE PORTINARI PARA A SEDE DA O.N.U.

Os horrores da guerra e a felicidade e alegria da paz constituem o tema dos painéis

Cândido Portinari vai iniciar o trabalho dos dois painéis que serão colocados no grande saguão do edifício das Nações Unidas, em Nova Iorque. Trata-se de um trabalho importante, cuja maquete, examinada pela comissão orientadora dos trabalhos do qual o edifício foram unanimemente aprovadas.

Em declarações à imprensa, Portinari explica que os painéis serão pintados, por partes, em madeira, considerando suas grandes proporções. Terão 280 metros quadrados, superando as proporções do «Juízo Final», de Miguel Ângelo.

Um dos painéis trata da guerra e o outro da paz. O grande pintor nacional fala dos trabalhos: — Tenciono esboçar a tempera e concluí-los a óleo. No painel da guerra, procurarei mostrar os horrores da guerra, suas privações e seus aspectos dramáticos. Os grupos se dividem em diferentes ângulos, em cores tristes, e a destruição causada pelas guerras está simbolizada nos cavaleiros do Apocalipse. A paz eu busquei exprimi-la em grupos de homens em confraternização, em trabalho construtivo, seja nas cidades ou no campo, em cores alegres, exprimindo a felicidade e a alegria que vai pelas corações dos homens nos períodos de tranquilidade.

Portinari continua pintando os excelentes quadros de cavalete, preparando-se, agora, para iniciar o seu novo trabalho.

## Fere a Constituição o Atestado de Ideologia

**MORENA DENUNCIA AS TENTATIVAS DO MINISTERIO DO TRABALHO DE REVIGORAR A ODIOSA MEDIDA FASCISTA — NÃO FOI APROVADA A EMENDA PARLAMENTARISTA**

O deputado Roberto Morena protestou contra o despacho do ministro do Trabalho, baixado em 21 de janeiro último, sobre as eleições do Sindicato dos Bancários, salientando que esse ato constitui uma monstruosa arbitrariedade, pois contraria dispositivos constitucionais e rasga a lei elaborada pela Câmara e Senado e sancionada pelo sr. Getúlio Vargas, então chefe do Governo, lei esta que anula o atestado de ideologia. Acrescentou que o despacho invoca indevidamente o artigo 159 da Constituição, para ferir, pois este dispositivo constitucional diz que a organização sindical no Brasil é livre.

Em aparte, o sr. Breno da Silveira apóia as palavras do orador e manifesta-se contra o atestado de ideologia para as eleições sindicais. Finalizando, diz Morena que as eleições do Sindicato dos Bancários se processaram livremente, e a chapá encabeçada pelo sr. Huberto Pinheiro ganhou as eleições e foi empossada, a despeito do despacho arbitrário do ministro do Trabalho desrespeitando a Constituição.

## Câmara Federal

Foram lidas no expediente de sessão de ontem, mensagens do Poder Executivo encaminhando à apreciação do Congresso os seguintes projetos de lei: revigoração do crédito especial de 2 milhões e 800 mil cruzeiros, pelo Ministério do Exterior, para ocorrer a despesa com a aquisição de dois painéis a serem doados pelo

## Chega Hoje o Novo Min. da Tchecoslováquia no Brasil

Pelo avião da Swissair chega hoje às 14.30 horas ao Rio o Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da República Tchecoslovaca junto ao governo brasileiro, sr. Jaroslav Kuchválek.

## Instalação da Câmara do Distrito a 1º de Fevereiro

Foi distribuída na Sala de Imprensa da Câmara do Distrito, a seguinte nota:

## EMENDA PARLAMENTARISTA

Em seguida, entrou em votação a Emenda Constitucional que institui o regime parlamentarista no país, que foi feita por chamada nominal dos representantes. Apurado o resultado, o Presidente anunciou que 149 deputados votaram pela aprovação do parlamentarismo e 57 pela sua rejeição. Embora tenha obtido maioria dos deputados presentes, a Emenda Parlamentarista não foi aprovada, pois para tanto seria necessária maioria de dois terços da Câmara, isto é, 202 deputados.

## ABONO E LICENÇA PRÉVIA

Iniciada a ordem-dia foram aprovadas as redações finais do projeto do Abono ao funcionalismo, e o projeto que prorroga a lei de licença prévia. Foi rejeitado

## NOITE DE ARTE

No próximo dia 3 de fevereiro, quinta-feira, às 20.30 horas, a Associação Musical Juvenil apresentará a sua anunciada Noite de Arte Brasileira, no salão nobre da Associação Cristã Feminina, à Avenida Franklin Roosevelt nº 84, 10º andar.

Acontece que não era a última, a menos que o representante e u da Imo-narquia, em homenagem a memória de Mussolini, tenha resolvido amedrontar a Câmara, com a cunha nacional para alugar o general Juarez a cano de ferro.

## VOTO DE PESAR PELA MORTE DE J. ALBERTO

Ontem, foram realizadas duas sessões, uma pela manhã, extraordinária, e outra, ordinária, à tarde. Na primeira, o plenário aprovou um voto de pesar pelo falecimento do ministro João Alberto, tendo falado sobre a personalidade do extinto, inclusive em torno de sua vida revolucionária, na Coluna Prestes e em outros movimentos, os sr. Domingos Velasco (PSB), Apolônio Sales (PSD), Mozart Lago (PSP), Ferreira de Souza (UDN) e Carlos Gomes de Oliveira (PTB). O sr. Marcondes Filho, em nome da Mesa, associou-se às homenagens ao homem político desaparecido.

## NOVOS EMBAIXADORES

Passando a reunir-se secretamente, o Senado homologou a indicação dos sr. Benquereng Cesar, Afrânio de Melo Franco Filho e Antônio Vilhena Ferreira Braga para embaixadores, respectivamente, no Uruguai, Canadá e Chile.

**VETOS APROVADOS**

Foram mantidos dois vetos do prefeito do Distrito Federal: aos projetos da Câmara de Vereadores sobre isenções tributárias e a respeito da apreensão de veículos abandonados nas vias públicas.

## ORADORES DA TARDE

Na sessão da tarde, ocuparam a tribuna, na hora do expediente, os sr. Pereira Pinto, explicando por que se candidatou (e perdeu a eleição) o governador do Estado do Rio pela Coligação Popular Fluminense e não pelo PSD, partido a que pertencia; Exequias da Rocha, fazendo o necrológico do filólogo Sá Nunes; Mozart Lago, lançando a idéia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro de se dar à Penitenciaría de Banho o nome de Lemos Brito; e Costa Pereira, discorrendo acerca da nova forma ortográfica.

## PROSSIGUA A VOTAÇÃO

Na ordem-dia, prosseguiu a votação das emendas ao projeto de Secretaria da Reforma da Secretaria do Senado.

# VENDEREMOS MAIS BARATO E COMPRAREMOS MAIS CARO

**Consequência da instrução 112 da SUMOC: aviltamento do preço dos produtos brasileiros, a começar pelo café — Critério ianque na fixação das bonificações, dando mais para o dólar — Um governo democrático faria precisamente o contrário: buscaria novos mercados**

reduzir ainda mais o preço do café, partindo do fato de que os exportadores brasileiros passaram a receber uma bonificação maior. E efetivamente, já se anuncia que três grandes firmas importadoras de café dos Estados Unidos reduzirão o preço do café importado em três centavos de dólar a libra-peso. Isto significará, em última análise, a entrada de menos dólares para o Brasil, isto é, maior deficit na balança comercial do Brasil com os Estados Unidos.

Ora, a razão alegada para a bonificação duplica é exatamente a de que estimularia a entrada de dólares; vemos, porém, que esse objetivo não será atingido. E que resta, então? Que compraremos cada vez mais dos nossos produtos, e para isso venderemos os nossos produtos por preços cada vez mais baixos. Tal política econômica traduz o completo agachamento do governo brasileiro diante dos imperialistas americanos.

Um governo democrático faria precisamente o contrário: ofereceria maiores vantagens a quem vendesse fora da área do dólar ou da libra, isto é, estimularia a compra de novos mercados de venda e de exportação, de maneira a poder libertar-nos da opressão do dólar. E isto o que reclamam setores cada vez mais amplos e variados do país, anelo ao qual é surdo o governo marionete de Café Filho e Juarez.

Entretanto, a mesma quantidade de café vendido à Holanda, Alemanha, França ou Polónia, dará uma bonificação apenas de Cr\$ 1.186 por dólar, ou seja, um total de Cr\$ 1.186,00 nos mil dólares. A diferença de Cr\$ 1,28 entre as duas bonificações — isto é, entre Cr\$ 13,14 para o dólar e Cr\$ 11,86 para as demais moedas — é aparentemente pequena. Entretanto, se considerarmos que as exportações de café são da ordem de 900 milhões ou um bilhão de dólares, verificamos que a diferença — só a diferença — entre as bonificações ascenderia a mais de um bilhão de cruzeiros.

**QUEDA DO PREÇO**

Sucedirá, então, que a tendência dos exportadores será voltar-se mais para o mercado americano — que lhes proporciona uma bonificação maior. Contudo, essa vantagem é puramente ilusória. Por que? Porque a tendência dos monopólios americanos será

neza, mica e zinco; 4ª categoria: os demais produtos de exportação.

**CRITÉRIO IANQUE NAS BONIFICAÇÕES**

A Instrução 112 introduz, também, outra inovação: estabelece dois tipos de bonificação. Os produtos vendidos nos Estados Unidos (dólar), Inglaterra (libra) ou Suíça (franco suíço) receberão maior bonificação do que se forem vendidos a qualquer outro país. A que conduz essa distinção? Levando em conta que os Estados Unidos praticamente monopolizam o nosso comércio exterior, conduzirá a uma dependência ainda maior do Brasil aos trustes ianques.

Vejamos isto através de um exemplo: mil dólares de café (aproximadamente 13 mil sacas, calculando-se ao preço de 65 centavos de dólar a libra-peso), se vendidos aos Estados Unidos, proporcionarão ao exportador uma bonificação de Cr\$ 13,14 por dólar, ou seja, um total de Cr\$ 1.314,00 nos mil dó-

# CINEMA

## FRAGMENTOS

### «Volcano»

«VOLCANO» tem certos pontos de contacto com o discutido «Stromboli», de Rosellini. Além, foi por ela mesmo produzido e mais tarde preferido em favor do segundo. Ana Magnani não gostou de sua substituição por Ingrid Bergman e pediu a Camillo Mastroianni que realizasse «Volcano». A história original, de uma prostituta que a polícia recambia de Nápoles para sua filha neta, não apresentava grande oportunidade para ser transformada em um bom filme. A boa direção de Mastroianni, entretanto, e principalmente o excepcional talento dramático de Magnani, tornaram «Volcano» uma boa película, talvez mesmo superior a «Stromboli».

A ação se desenrola na ilha que deu o nome ao filme, onde não há mais que um vulcão, uma mina de pedras-pretas e certa abundância do peixe. A miséria é tremenda e os filhos passam toda sorte de dificuldades. Por isso um dia Magnani foi para Nápoles, à procura de uma vida melhor. Acabou se prostituindo e sendo remetida pela polícia de volta a Volcano. Ali encontra seus dois irmãos, um adolescente e um garotinho de seus dez anos. Quando o filme ganha maior intensidade, melhor conteúdo. Na luta pela sobrevivência, os três irmãos vão trabalhar nas minas de pedras-pretas, submetidos à uma exploração e a um regime de trabalho brutal. A câmera faz então ótimas cenas: mulheres lácteas e garotos de pouquíssima idade carregando pesados carrinhos, sufocados pelo pó.

Doi em diante, o filme desce para o dramalhão, amenizado pelos «shows» de Ana Magnani, que tenta salvar sua irmã (Geraldine Brooks) das garras de um traficante de mulheres, o sempre medíocre Rossano Brazzi. Mesmo assim o final, com a «salvação» da jovem e a aparição súbita de seu noivo, dá muitos anos esperados, deixa uma mensagem de esperança, de confiança no futuro.

Ana Magnani, não é preciso repetir, dá-nos mais uma prova de sua grande capacidade interpretativa, principalmente na cena em que um grupo de puritanas lhe proíbe a entrada na igreja.

Geraldine Brooks consegue sobressair, apesar da presença da Magnani, o que é portanto notável êxito. Rossano Brazzi, mais uma vez não consegue convencer, tipicamente canastrão.

A cópia exibida no Brasil é injustificadamente dublada em inglês, o que tira o sabor local e fazendo o espectador sentir saudades do idioma de Dante.

«Volcano» é, em síntese, uma produção regular, digna de ser assistida.

A. GOMES PRATA

Com a película «L'Or di Napoli», De Sica voltou a atividade de diretor e ao gênero que lhe mereceu retome internacional, apesar de «L'Or di Napoli» («O Ouro de Nápoles») não ser uma fita rigorosamente neorealista.

Entre os intérpretes deste filme, lembramos especialmente o próprio De Sica, Totò, Eduardo De Filippo, Paolo Stoppa, Silvana Mangano, Sophia Loren. A escolha foi feliz: todos os artistas desempenham papéis que se coadunam com sua personalidade e seu talento. Os episódios incluem todos os matizes: grotescos, dramáticos, cômicos; às vezes, redunam em franco desfalco às normas estabelecidas. No entanto, seja em virtude do talento do diretor, seja pelo valor dos artistas, nunca se afastam da linha do bom gosto e elegância de Vittorio De Sica.

A realização desta última fita custou muito dinheiro e De Sica confessou não ter ainda pago as contas que alcançam o respeitável total de 140 milhões (cerca de 18 milhões de cruzeiros). O grande diretor declara que aceitou vários contratos como ator nestes últimos tempos, justamente para pagar as dívidas e tentar pagar a dívida e tentar voltar definitiva e exclusivamente à direção.

De Sica pensa, agora, numa nova película «De Sica», no gênero de «Ladrão de Bicicleta», ambientada, porém, numa atmosfera menos desesperada e tensa. A fita será intitulada «Il Tetto». De Sica calculou que lhe deverá custar, no mínimo, 200 milhões de liras, o equivalente a 26 milhões de cruzeiros, aproximadamente, e continuará atuando como ator enquanto não tiver essa fortuna.

**POIU SEU COLARINHO?**  
 Oficina de consertos  
 Ed. Darke, sala 938 ou  
 Maria e Barros, 170-A  
 Camisa sob medida



O SEMEADOR — Papel colado do artista chinês Kiu Iuan

## BARTES PLÁSTICAS

### Aniversário de Varsóvia

UMA CIDADE faz aniversário e isto nem sempre é notado. Mas quando se trata de Varsóvia, quando o aniversário é o de sua libertação, quando comemoramos a sua face de severa beleza erguer-se novamente em toda sua pureza e ainda mais bela, então o fato enche de alegria ao povo trabalhador da Polónia, entregue à construção pacífica de uma vida de dignidade e justiça, estude essa alegria a todos os homens simples e bons do mundo inteiro. Entre esses toca particularmente aos arquitetos.

Muitos tiveram a ventura de andar por suas ruas, ver de perto a beleza da Cidade Velha, tocar a maravilha que são os antigos templos, a antiga barbaça com suas setelhas. Um dia negro tudo isso foi destruído pelas feras de Hitler e o que era beleza tornou-se ruína fumegante sob as botas nazistas. Mas o homem venceu, finalmente, onze anos atrás no mês de Janeiro foi o dia da libertação de Varsóvia para sua nova vida, para a paz e a alegria.

E nova vida lhe moldou os traços, recompôs a antiga beleza reconstruindo as ruas tortuosas do bairro da Cidade Velha, reerguendo os velhos templos em toda sua imponência de monumentos de estilo arquitetônico apurado, para que nada lhe faltasse a velha barbaça foi reposta na grande praça, com sua história de antigamente. E para torná-la ainda mais bela os arquitetos de hoje lhe deram bairros novos, amplos e confortáveis edifícios de apartamentos, novos bairros industriais, arborização abundante e bem distribuída. E tudo isso não mais para os exploradores do povo mas para todos os trabalhadores que são agora os senhores de Varsóvia.

Na sua praça mais bela, no próprio coração da velha Capital os homens soviéticos, que lhe vieram em socorro quando mais sofria, ergueram o majestoso Palácio de Cultura e Repouso ao qual deram o nome do maior amigo do homem: Joseph Stálin. Um presente para o povo irmão da Polónia, um palácio mais belo que qualquer castelo, um palácio que não abrigará um rei e seu sequito mas o povo que ali buscará a cultura.

De longe, cheios de alegria, nós também saudamos, Varsóvia, símbolo do amor ao trabalho e à paz.

B. N.

## NOTÍCIAS

«O HOMEM E AS AS MAM» é a peça que o Teatro de Comédia apresentará, no Teatro Dulciani, após o Carnaval. No elenco estão os seguintes elementos: Luciano Follis, Ganselli, Nelson Mariani, Maurício Loinak, Bildo Gonçalves, Luis D'Ávila, Bruna e Gercy Camargo. A escolha de um original de George Bernard Shaw foi mais do que acertada: demonstra que o Pequeno Teatro de Comédia tem a intenção de melhorar sempre. Os cenários estarão a cargo de José Carlos Iglesias e Jaime Zeitel, dois jovens de talento. A direção ficará nas mãos de Nina Isenowsky.

ARMANDO COUTO E LUIZ VELOSO no Teatro de Bolso. Levaram para o pequeno teatro da praça dos Jagadeiros, os dois queridos artistas, o elenco que formaram. Provavelmente irão três peças em um ato de Vão Gogo.

GRACINDA FREIRE tem sido muito aplaudida no papel que defende na peça «Senhorita Barba Azul», que se atua no Teatro Dulciani. É a primeira demonstração de que Bibi Ferreira soube escolher ao convidar a elegante e bela Gracinda Freire para a sua Companhia.

JOSE MARIA MONTEIRO salu entusiasmado com Bibi Ferreira pelo seu desempenho em «Senhorita Barba Azul», quando da estréia da comédia. Ainda ontem na Cineândia elogiou a grande atriz com muito calor.

**Pensão do Papai**  
 A melhor pensão da Cap. cabana. Asseio e respeito.  
 Rua Ronald de Carvalho, 74.

# TEATRO

## Ainda o «Broadway»

OSCAR NIMTEVITCH no jornal de rádio, teatro, cinema e televisão «Equipe Artística», de São Paulo, tocou ontem no caso do «Broadway», a respeito do qual, há dias, de uns notícias.

Da seu comentário extraiamos o seguinte: «Por falta de concorrentes deixou de ser vendido o prédio onde se acha localizado atualmente o cine «Broadway». O Governo Federal, conforme vinhamos noticiando, autorizará o Serviço do Patrimônio da União, com sede em São Paulo, a efetuar a concorrência pública daquele imóvel, tendo fixado a data de antecedente para o recebimento das propostas dos interessados na aquisição do prédio de av. São João, 100, e a nome de construtor. Todavia, na hora em que se escrevia este artigo, nenhuma proposta ou firma se interessava pela transação. Entre os presentes concorrencia em dar uma tolerância de 90 minutos. Ainda assim, nenhum comprador surgiu. Provavelmente só dentro de um ano já se dará novo edital, pelos jornais, para realizar-se outra concorrência pública para a venda do imóvel onde funciona o cine «Broadway».

«O momento é próprio para que se alerte os verdadeiros proprietários do «Broadway». A casa de espetáculos deve ser transformada, deve voltar à sua realidade: que é a de ser teatro.

A arte cênica paulistana necessita — e com urgência — de casas de espetáculos na situação do «Broadway». É conveniente explicar que, se estamos mantendo o interesse dos leitores pelo caso é tão somente pelo desejo de vermos concretizada a verdadeira função do mais central de nossos teatros — até então desvirtuada o berranteamento longe de sua trilha».

MILTON DE MORAES EMERY



M. Morineau voltará agora ao Teatro Copacabana com o seu conjunto. Esperamos sinceramente que este grupo realize os sucessos obtidos anteriormente naquela casa de espetáculos.

## Música

### A Ciência a Serviço da Indústria na Hungria

UM JOVEM ESBELTA, de blusa branca, junto com um homem que veste um guarda-pó azul, encontram-se no lado da poderosa torre de aquecimento em forma de «J». A possante máquina brilha em toda sua estrutura de aço azul. Uma estrutura contemplada por um instante a senhora Darvas, engenheira do Instituto de Investigações da Indústria Têxtil Húngara, aproxima-se da alavanca de comando. Um simples movimento e as fitas de pano, que parecem infatigáveis, começam a girar no interior da torre de aquecimento. O olho atento e experimentado de Sandor Kiss, o contramestre que traz o guarda-pó, observa a temperatura do vapor e registra a dosagem dos diferentes produtos químicos.

A inauguração da nova máquina de aquecimento é um dia de festa para o combinado têxtil de Kolenfeld, que produz milhões de metros de pano por ano: algodões, tecidos diversos para vestidos e outros usos, produção que se divide entre o mercado interno e as necessidades de exportação. Esta máquina moderna produz tecidos mais belos e mais fortes ao mesmo tempo que facilita e acelera o trabalho dos operários que não têm de descarrigar a matéria quente e resvaladíssima das caldeiras; a máquina as descarrega automaticamente, sem falar no fato importante de que a duração do trabalho de aquecimento é reduzida à metade. Levamos todo um ano para adaptar o processo de aquecimento contínuo às condições da nova indústria — diz a senhora Istvan Darvas — Juntamente com os engenheiros do Combinado reajustamos as máquinas, experimentamos os novos processos de aquecimento no laboratório e nas pequenas e médias empresas. Durante este período o Instituto de Experimentação de Máquinas para a Indústria Têxtil ocupava-se com a fabricação das máquinas. Graças a este método de trabalho, dispunhamos de variada experiência ao pormos em funcionamento as novas oficinas. De acordo com o antigo processo de aquecimento — o processo periódico — a matéria ferve na caldeira durante oito horas. Segundo o novo processo, gasta-se duas horas apenas. Com ele conseguimos reduzir o tempo de serviço e melhorar a qualidade do aquecimento.

O Instituto de Investigações é muito recente. Foi fundado em 1952. O objetivo de suas atividades é o de melhorar a qualidade e aumentar a quantidade dos produtos que saem das fábricas têxteis húngaras. A Seção Mecânica do Instituto serve para desenvolver a técnica da fiação e da tecelagem. Os laboratórios da Seção Química ocupam-se dos procedimentos científicos e práticos. A Seção de Construção e Experiências de Máquinas elabora novos aparelhos. O Instituto possui ainda duas fábricas experimentais, uma para a fiação do algodão e outra para o linho e o cânhamo. O Combinado Têxtil de Kolenfeld não é o único que se serve da ajuda do Instituto de Investigações, que dá a sua colaboração a todas as outras fábricas similares do país. Os trabalhos científicos e práticos dos sábios e especialistas do Instituto de Investigações contribuem para o desenvolvimento da indústria têxtil húngara. A cooperação do Instituto e das fábricas apresenta resultados positivos: as vitrinas das lojas mostram uma variedade crescente de tecidos de melhor qualidade que agradam inteiramente ao consumidor.

Gina Lollobrigida ovou do diretor Luigi Zampa as instruções para a filmagem de uma cena de «Os Romanos» produção já concluída da «Ecclesia Film, Itália»

## Espetáculos de Hoje

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <b>CINELANDIA</b><br>CAPITOLIO — Sessões passatempo<br>IMPERIO — «Fúria do amor»<br>METRO — «Meu amor brasileiro»<br>OBELO — «Robinson Crusoe»<br>PALACIO — «A fonte dos desejos»<br>PATHE — «Folhas purpúreas»<br>PLAZA — «Festival Walt Disney»<br>RIVOLI — «Os imbecis»<br>VICTORIA — «Volcans»  | <b>POLITEAMA</b><br>«Bom no colegio e «Música e romance»<br>RIT — Festival Walt Disney<br>RIAN — «Robinson Crusoe»<br>ROYAL — Sessões passatempo<br>S. LUIS — «Interlúdio»  | <b>MODERNO</b> — «O convulso»<br>M. BONITA — «Fúria do amor»<br>M. ESTRELO — «Volcano»<br>PIJAR — «O saci»<br>P. ZODIUS — «A morte espera no n.º 322»<br>FALACIO STA. CRUZ — «Cabana do Pedreiro»<br>RIDAN — «Meu filho minha vida»<br>S. SANTOS — «Chiclete da virgencas»<br>VAZ LOBO — «Veneno»   |
| <b>CENTRO</b><br>C. THIANON — Sessões passatempo<br>COLONIAL — «O criminoso não dorme»<br>F. B. I. ANO — «A princesa do Nilo»<br>IDEAL — «A princesa do Nilo»<br>IMUS — «A história de Joe Lúlia»<br>MARIQUINS — «Na terra dos monstros»<br>M. DE SA — «Robinson Crusoe»<br>OLIMPIA — «Pecadora marcada»<br>PRESIDENTE — «Os implacáveis»<br>PRINCE — «O criminoso não dorme»<br>S. JOSÉ — «A morte espera no n.º 322»  | <b>TIJUCA</b><br>AMERICA — «Robinson Crusoe»<br>CARIUCA — «Interlúdio»<br>MADRI — «O príncipe valente»<br>M. E. T. R. O. — «Meu amor brasileiro»<br>OLINDA — «Festival Walt Disney»<br>OLIMPIA — «A princesa de Joe Lúlia»<br>B. B. B. B. B. — «A história do crime»<br>OLIMPIA — «A princesa de Joe Lúlia»<br>FLUMINENSE — «A história do crime»<br>H. LOBO — «Festival Walt Disney»<br>MARACANA — «A princesa do Nilo»<br>NATAL — «Fúria do amor»<br>STA. ALICE — «Interlúdio»<br>S. JERONIMO — «Os rivais não se rendem»<br>TH. N. D. A. — «Os amores de Carolina»<br>VILA ISABEL — «O homem fera» | <b>LEOPOLDINA</b><br>B. PINA — «Fúria do amor»<br>B. MONTESSO — «O velleiro da aventura»<br>LEOPOLDINA — «Robinson Crusoe»<br>MAUA — «A morte espera no n.º 322»<br>S. FÉDRO — «Anjos do arrabalde»   |
| <b>ZONA SUL</b><br>ALVORADA — «Anjos do arrabalde»<br>ASTORIA — «O criminoso não dorme»<br>ALASCA — «Fúria do amor»<br>B. B. B. B. B. — «Robinson Crusoe»<br>O. P. A. G. B. A. N. A. — «Volcano»<br>GUANABARA — «A história de Joe Lúlia»<br>NACIONAL — «Robinson Crusoe»<br>L. E. B. L. O. N. — «Volcano»<br>MIRALTA — «Robinson Crusoe»<br>METRO — «Meu amor brasileiro»<br>NACIONAL — «Estrela do outro mundo»<br>FAX — «A morte espera no n.º 322»<br>FIBAJA — «Bonita e valente» | <b>CENTRAL</b><br>ABULIQUA — «Robinson Crusoe»<br>BELMAR — «Sempre te amei»<br>O. G. I. A. N. E. — «O trapaceiro»<br>COFINSU — «A vingança de gangsters»<br>QUARACI — «A morte espera no n.º 322»<br>IBAJA — «Vivamos hoje»<br>MADUREIRA — «Interlúdio»<br>MASCOTE — «Festival Walt Disney»   | <b>TEATROS</b><br>O. GOMES — «E fogu na plocas» com Virginia Lane e Silveira<br>DE BOLSO — «Virgínia e circunstâncias» com Silveira<br>DULCINA — «Srta. Barba Azul» com Bibi Ferreira<br>FOLLIES — «Gostei demais» com Colé e Nôia Paula<br>GLORIA — «Um marido pelo amor do Deus» com Drey<br>GINASTICO — «Epa fogo» e «O banquete» com o T.B.C.<br>JARDIM — «Tem negro bebê ali» com Mara Rúbia, Juci Campos e outros<br>MADUREIRA — «Carnaval de fogo» com o elenco de Colete Alda<br>RECREIO — «Eu quero é me baizer» de Luis Iglesias e Walter Pinto<br>RIVAL — «Os ovos do avestruz» com os Artistas Unidos<br>SEBASTIÃO — «Com fita total» com Armando Couto |

## LITERATURA

### Jorge Amado e o cinema

NA ENTREVISTA, ontem publicada com o escritor balano, noticiamos que ele escreverá em fevereiro um argumento para a Wien Film. Um telefonema para Jorge Amado forneceu-nos outros detalhes. O escritor ainda não fixou os detalhes da história mas pensa num tema tipicamente brasileiro, ligado ao norte do país, que ele tão bem conhece. Seu trabalho não será apenas o de argumentista, devendo colaborar no cenário técnico responsabilizando-se pelos diálogos. O cenário técnico será de Alberto Cavalcanti, atualmente filmando uma peça de Bertold Brecht nos estúdios da produtora referida, em Rosenhugen (Viena). Jorge Amado considera que este ponto e o fato de caber a direção da película a Cavalcanti serão fatores de êxito. O autor de «Subterrâneos da Liberdade» reafirmou-nos que o prestígio de Cavalcanti na Europa é notável, sendo considerado

**Todo o Mundo já Sabe Que Amaury vende Barato Porque Tem Fábrica Própria**

**Quebrou Sua Dentadura?**  
 Concertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. Praça da Bandeira. Telefone: 48-8787

## EDUCAÇÃO E ENSINO

### A unidade dos Educandários

Prof. B. P. IESSIPOV

N. R. Encerramos hoje a publicação do importante trabalho sobre os princípios fundamentais da educação na União Soviética.

Um outro princípio importante do sistema soviético de educação é a unidade das escolas e de todos os outros estabelecimentos escolares e de educação. Todos os escalões do sistema de instrução pública da U. R. S. S., desde os estabelecimentos culturais para adultos, são estreitamente ligados entre si. Para todos os povos, para todas as Repúblicas, uniões e autônomas, da União Soviética, existe um sistema único de educação e ensino. Não há, na União Soviética, qualquer privilégio ou qualquer restrição para a admissão de crianças à escola. O livre acesso aos estabelecimentos de grau superior está assegurado a todos os que terminam os cursos de preparação anterior. Em todas as escolas e ensino é feito segundo um programa único. Os programas únicos e obrigatórios não permanecem, porém, sempre os mesmos. Em relação com o desenvolvimento da ciência, de acordo com as exigências da vida, eles são constantemente aperfeiçoados e tornados mais precisos. A escola soviética tem sempre em conta as exigências e necessidades da Sociedade e do Estado, e em relação com eles, modifica-se o conteúdo da educação e do ensino dos futuros cidadãos da sociedade socialista.

O sistema soviético de educação aplica o princípio do humanismo socialista. A escola soviética habilita as crianças e os adolescentes a apreciar e a respeitar os homens, as pessoas mais velhas, a ajudar os camaradas, a se preocupar com os pais. Desenvolvendo nas crianças a sensibilidade e a solidariedade pelo próximo, pelos trabalhadores honestos, a escola soviética impede o desenvolvimento dos defeitos tais como a indiferença pelos sofrimentos alheios, dos camaradas, o egoísmo e o ódio pelos outros homens. Os escolares soviéticos são educados no espírito da amizade entre todos os povos, no espírito do internacionalismo e do respeito pelos povos de todas as nacionalidades.

Baseando-se no princípio do humanismo socialista os educadores soviéticos dispensam uma grande consideração pelos alunos. Eles unem as altas exigências que fazem aos alunos com a confiança que lhes dispensam. As relações entre educadores e alunos, na escola soviética, são baseadas em profundo respeito mútuo. Mas a consideração pelos alunos está unida às altas exigências que se reclamam deles. Uma das principais reivindicações da pedagogia soviética é: como manifestar cada vez maior consideração aos alunos. Um dos princípios essenciais do sistema de educação soviético é a educação das jovens gerações no coletivo e para o coletivo. Esse princípio foi largamente explicado nas obras dos grandes pedagogos soviéticos N. Kroupskaia e A. Makarenko.

## AGULHAS e Microtones

### Dois programas

SEGUNDA-FEIRA, à noite, escutamos na Mayrink Velha a «Bomba de Humorêno!», programa humorístico, produzido por Francisco Anísio. Este rapaz tem revelado qualidades, aparece no momento como bom produtor e certamente não deverá ser julgado por esta «Bomba de Humorêno!», que é uma audição inteiramente sem graça, com piadas mal alinhadas, algumas conhecidas, tiradas de alma-naque. Pior é que um artista como Grande Otelo participa do tal programa. E com um texto ruim nada pode fazer, o que é uma pena. Pois Otelo merecia que lhe dessem melhores papéis.

FOMOS DEPOIS para a Tupi e lá surpreendentemente encontramos um bom programa. Dizemos surpreendentemente porque a Tupi, em geral, porou os mesmos tipos de «broadcasts» da Nacional e da Mayrink. Na segunda-feira, contudo, houve uma exceção. A Tupi abandonou o auditório, a gritar, e mandou para o ar, um programa bem feito e instrutivo: «A maravilhosa história das coisas simples». Foi contado para os ouvintes o drama por que passou Ricardo Arkwright, inventor da máquina de fiar algodão. O pessoal, que estava de rádio ligado, ficou sabendo de muita coisa, tudo através de bons vinte e cinco minutos. «A maravilhosa história das coisas simples» é um dos bons programas de rádio. Seu produtor é Aldo Madureira.

CAUBY PEIXOTO está fazendo sucesso com a marcha «Mil mulheres», uma gravação Colúmbia para o próximo carnaval.

ENQUANTO ISSO, o cantor Deo deposita muita confiança na «Marcha do maluco», o seu carro-chefe para os três dias da folla.

BREVEMENTE teremos aqui nesta coluna pequenas entrevistas com artistas e produtores de rádio. Aguardem os leitores.

**MASSA DE MANDIOCA PUBA (Carimã)**  
 Recebemos grande estoque diretamente do Norte. Especial para Mingaus, Bolos, etc.  
 Casa Barcas de Confeitáveis Ltda.  
 Praça 15 de Novembro

**JEWEL (Alfaiataria)**  
 Confecções para homens e senhoras  
 Av. 13 de Maio, 23  
 S/ 932 - Ed. Darke  
 Telefone: 32-6583

**MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA**  
 Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, (Roches) — LABORATORIO DE PROTESE PROPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Concertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.  
**DR. N. ISIDORO** RUA ELPIDIO BOA MORTE, 255 - 1º and. — Tel. 48-1073 (Próximo ao S.A.F.S. da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.





# Cedido o Goleiro Arí (Bonsucesso) ao Flamengo

### O Corinthians Não Quer Largar Cabeção — DIRIGENTES BANGUENSES ESTIVERAM EM SÃO PAULO TENTANDO JUNTO AO CORINTHIANS CONSEGUIR DEFINITIVAMENTE O CONCURSO DO GOLEIRO CABEÇÃO. ACONTECE, PORÉM, QUE O CORINTHIANS TEM INTERESSE NO JOGADOR E MOSTROU-SE CONTRÁRIO A NEGOCIAÇÃO DO SEU ATESTADO LIBERATORIO.

## Por fora da tude

**AMIGOS,** o "Deixa" antecedeu escapou da redação e deu um pulinho ao Maracanã para assistir ao América x Vasco. Antes de começar o jogo principal foi prestada a homenagem ao quadro campeão juvenil do Vasco. Boonager. Pra que tanto rapapé num título comim? Mas, quando acabou todo aquele desfile de faixas, o time principal do Vasco entrou em campo. E como foi vaiado, gente. Ai eu tive certeza de que a torcida do "Mengão" estava toda lá.

### VAI PRÓ VASCO

Hoje tenho um "furo" para vocês. Como ninguém desconhece, o Vasco está sem centro-médio. Jogando o Eli, jogando o Mirim (que é bom), jogando o Laerte, a linha média não entrosa, não acerta.

Enquanto isso, o Osvaldinho do América anda ganhando a bola. Fazendo o diabo com o couro. E por isso que eu digo com certeza: o Osvaldinho vai pró Vasco. Está na cara. Vai acontecer direitinho o que sucedeu com Danilo, quando o "príncipe" estava no América.

### DIDI ROMANTICO

Didi voltou ao quadro do Fluminense e diz para os amigos que já resolveu em parte os seus problemas. Aqui pra nós, Didi, você ultimamente tem andado é romântico. Que negócio é esse, rapaz? Vamos jogar futebol, vamos meter os peitos. De minha parte somente desejo que você fique romântico em dia de Fla-Flu. Nada de jogar contra o Flamengo. Sendo o Dequinha está roubado. Vai ser um tal de levar baile que não acaba mais.

### TRICOLAGENS

Nas cadeiras perpétuas do Maracanã, onde a maioria era rubronega, estão aparecendo agora uns tricolores manjadinhas, conhecidíssimos, ardorosos. Como por exemplo o Benício Ferreira Filho, o Dilson Guedes, o Gastão Soares de Moura, e o Brandão (Primo Pobre) Filho, talvez tricolor mais doente que os outros três.

### NA GAVEA

Hoje apronta o Flamengo e vou à tarde dar um pulo lá na Gávea. Vou conversar com o Rubens em particular. E dizer a ele a maneira mais fácil de se abrir a defesa do Fluminense.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

### GERSON E O TERCEIRO TURNO:

# BANGU E FLAMENGO SÃO OS MELHORES QUADROS

### "VASCO E BOTAFOGO TEM CONDIÇÕES PARA SE REABILITAR" — "SOU MAIS BANGU NO JOGO DE SÁBADO" — NO FLA X FLU É DIFÍCIL APONTAR UM VENCEDOR



Dequinha, um dos grandes valores do Flamengo

Gerson é um jogador antigo. Já viu muitos quadros jogar, conhece futebol não e agora. Por isso ele diz:

— Há quadros que fazem uma campanha desleixada, mas que se recuperam e voltam a jogar dentro daquilo que realmente sabem. Por isso acredito numa recuperação do Botafogo. O terceiro turno é uma oportunidade que o Botafogo tem. Por que não acreditar numa reabilitação?

— Gerson você é favorável ao terceiro turno? — Sou contra. Futebol em qualquer país é disputado em dois turnos. Prologar o campeonato não é justo. BANGU E FLAMENGO, OS MAIS BEM ARMADOS

O zagueiro central alvinegro faz uma análise dos seis concorrentes na etapa decisiva. Depois afirma: — Sabe de uma coisa? Todos têm possibilidades, todos vão lutar para não perder, o que é lógico, mas na minha opinião as equipes mais bem armadas até aqui

são as do Bangu e do Flamengo. Estão jogando bem estes dois quadros. — Por falar em Bangu: que acha você de Bangu x América?

— Acho que o Bangu deve vencer. Porque está jogando melhor e é um time bem dirigido.

FLA X FLU É DIFERENTE

— Gerson no Fla x Flu qual será o vencedor? — Fla x Flu é diferente. Não adianta um quadro estar melhor do que o outro. Você não viu nos dois turnos? O Flamengo vinha com uma campanha melhor, mas o Fluminense cresceu em campo. Fla x Flu é assim. Vale muito a tradição. Diante desses fatos é difícil um prognóstico. É sempre uma pelega muito dura.

O VASCO PODE BRILHAR

Gerson acredita que o Vasco tem condições para se recuperar no terceiro turno. A propósito afirma: — O Vasco pode voltar aos seus melhores dias. Tem bons valores e como o Botafogo está em condições de se recuperar da má campanha empreendida até o momento.

A VOLTA DE ZEZE

— Como você recebeu a volta de Zezé ao Botafogo? — Com muito agrado. Zezé é um bom treinador. O seu retorno para mim foi uma boa notícia, como seria também uma boa notícia o ingresso no Botafogo de outro preparador amigo e competente.



Gerson considera Flamengo e Bangu os quadros mais bem armados

### VENCEU O NACIONAL

MONTEVIDEU, 27 (AFP) — O Nacional do Porto Alegre derrotou o Wanderers de Montevideu pelo resultado de 2 x 1. O primeiro tempo havia terminado pelo empate de 1 x 1.

### Classificados

### ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados — Insar. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. — Tel.: 52-4295

DR. SINAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106, 15º and., sala 1.502 — Tel.: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BOMFIM — Causas Trabalhadoras — Rua São José, 50, Grupo 1.103 — Fone. 22-7276

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 106, sala 1.102 — Tel.: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAM — Rua São José, 50, 1º andar — Tel.: 22-9038

DR. MILTON DE S. MORAIS EMBRA — Av. Erasmo Braga, 292, sala 203 — Diariamente, das 15.30 às 17.30 horas — Tel.: 42-7189

DR. OSMUNDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 82, sala 602. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 52-9771

### MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Terças, quintas e sábados, das 13 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO PESTES MENEGUES — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 183, 4º andar, sala 902-A — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. URANDILIO FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 hs. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

### ESTA DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o especialista Dr. Jorge, médico da Associação Espiritista Jesus Cristo. As 3as, 5as e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — sala 706. — Consultas Cr\$ 100,00.

### DENTISTAS

DENTADURAS DENTELADAS — DR. M. N. COHEN — Especialista — PROCESSO AMERICANO — Casos difíceis — DENTADURAS — Alvaro Guanabara, 17, s/L207 — Tel.: 52-7894 — Cinielândia, Consultas diárias.

DR. A. CAMPOS — Cirurgião-dentista — Dentaduras anatômicas modernas. Extrações difíceis e operadas da boca. Rua do Carmo, 9, 9º andar, sala 901 — As segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 52-9225

### Lenços Fantasia Para Senhoras — Cr\$ 50,00

Os mais belos padrões com extraordinários estampados em última seda — Cr\$ 50,00. Notável oferta de AMALRY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar.

### EM AÇÃO A BANDA PORTUGAL

No próximo dia 13 de fevereiro, será realizado na sede popular do clube da Av. Presidente Vargas, o carnaval "Brahma Chopp", sob o patrocínio da Rádio Mayrink Veiga. Espera-se muita animação para esta festa, de vez que todas as providências para seu êxito foram tomadas.

### "GRITO" DOS SARGENTOS

A Casa dos Sargentos do Brasil fará o seu "Grito de Carnaval" amanhã, em sua sede, à Praça da Independência, 72, 2º andar. Os preparativos estão em sua fase final, tendo a diretoria da simpática associação

# O CARNAVAL VEM AI

PING e PONG

### "Lanterninhas" no desfile

Política se faz também em matéria de carnaval, ninguém desconhece. E fato sabido que escolas de samba, ranchos, clubes recreativos, muitos têm suas gemências partidárias, geralmente políticas profissionais. Isso já é mesmo normal. As agremiações não têm dinheiro, pois o governo custa a subvencioná-las e quando o faz é com quantias míseras. Daí o fato de que os próprios diretores daquelas entidades procuram políticos influentes e homens de dinheiro para auxiliá-las.

Mas não é exatamente a isso que queremos nos prender — sim a um dos aspectos apenas: o filhismo nas subvenções. Dois exemplos ilustram bem a questão, atestam a parcialidade política do governo ao auxílio às entidades recreativas.

A Escola de Samba do Grêmio Recreativo Parada de Lucas está enfrentando enormes dificuldades para fazer um desfile característico da situação dos trabalhadores brasileiros, de miséria crescente.

Enquanto isso, é o que consta nos arquivos carnavalescos e prometemos aos leitores apurar mais detalhadamente, um tal Cedillo, contraventor de jogo por três vezes processado, conseguiu licença da polícia para fazer um desfile de carros alegóricos (?) alusivos à elite do Clube da Lanterna contra os "gregários": E o pedido de uma grande subvenção à Prefeitura já está andando, com recomendação do general Juarez Távora... Como se vê, os "meus Piras" já estão se arrumando até à custa do carnaval.

### RAINHA DO CARNAVAL

Na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, à Avenida Presidente Vargas, 500, 22º andar, será realizada na próxima segunda-feira a terceira apuração do concurso da "Rainha do Carnaval" de 1955.

O concurso, está despertando o mais vivo interesse e esta nova apuração se antecipa como das mais sensacionais de vez que estão sendo aguardadas algumas surpresas. As candidatas ao título de "Soberana da Folia" do carnaval do corrente ano trabalharam ativamente durante as últimas semanas e na segunda-feira "despedirão" seus votos nas urnas da A.C.C., cada qual mais confiante em conquistar a liderança.

### O SUCESSO DO DIA

Hoje, figura nesta galeria um samba de Arlindo Marques, Roberto e Wilson, todos os três renomados compositores. «Greve da Alegria» é como se intitulava este sucesso carnavalesco, bem interpretado por Alvirenga e Ranchinho.

### GREVE DA ALEGRIA

Hoje, amanhã e depois eu não vou trabalhar. Chegal! Já fui escravo o ano inteiro mas quando chega fevereiro, o que eu quero, o que eu quero é trabalhar!

II

Quando a fábrica apitar eu quero estar na orgia. O patrão já sabe que eu, em fevereiro, faço a greve da alegria!

### O BAILE DOS ARTISTAS

Já começa se revestir de grande interesse o famoso e tradicional "Baile Pré Carnavalesco do Hotel Glória", ou seja, o "Baile dos Artistas". Dia 13 de Fevereiro foi o dia escolhido para essa grandiosa festa carnavalesca que, a exemplo dos anos anteriores, contará com a participação dos mais famosos artistas nacionais, e, possivelmente, de alguns internacionais, que aqui virão especialmente convidado pela Associação de Artistas Brasileiros, para esse "big" parada em homenagem ao Rei Momo 1, e Único.

A Associação de Artistas Brasileiros (A.A.B.), vem se empenhando, juntamente com a direção do Hotel Glória, para que nada falte ao baile, cujo produto financeiro revertido em benefício dos cofres da referida Associação.

tomado todas as providências para marcar com êxito total a sua maior festa pré-carnavalesca. O "Grito" dos Sargentos será realizado em homenagem aos cronistas carnavalescos.

### OS JOVENS SE DIVERTEM

O Alvi-negro F. C., agremiação juvenil esportiva faria realizar no próximo dia 23, nos amplos salões do Clube dos Cabras, à Rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar, um grande baile pré-carnavalesco em homenagem à Federação da Juventude Brasileira.

### O «GENERAL DA BANDA» VEM AI

A tradicional figura do carnaval carioca, o «General da Banda», encarnada pelo popular cantor «Black-Out», comandará domingo, dia 30, um autêntico carnaval na Avenida Rio Branco e Cinielândia.

### CARNAVAL NO CLUBE METROPOLE

Todos os sábados, invariavelmente, o Clube Metrópole, com sua sede social à Rua Urugusiana, 113, organiza antradas festas pré-carnavalescas, nas quais os foliões para se divertirem a valer, encontram todas as condições. As festas iniciam-se às 22 horas e se prolongam até às 11 horas da madrugada.

### DIA 5 A HOMENAGEM DO FLAMENGO

A homenagem do Fluminense

# Observações Especiais Para o Me.ª Rubens

### Apronta o Flamengo para o sensacional Fla x Flu — Servílio poderá entrar na linha média — Sómente depois do treino a provável equipe para domingo

O Flamengo estreia domingo no terceiro turno, última etapa do campeonato de 54 no caminho que conduz ao título de campeão. E estreará tendo por antagonista o Fluminense, seu velho rival de futebol cariocas. O mesmo Fluminense se que no segundo turno cortou a sua marcha invicta, impondo-lhe a primeira derrota no presente campeonato. A responsabilidade do Flamengo será, portanto, das maiores e o jogo de domingo se apresenta como excelente oportunidade para uma desforra dos 3x0 do retorno.

### «Cantinho do Flamengo»

★ — Rubro-Negros! Não deixem de dar a sua contribuição para a «Caixa Beneficente do Servidor do Flamengo», adquirindo, nas diversas sedes do clube, convites para o «Baile do Popo», uma das maiores atrações pré-carnavalescas, que será realizada dia 5 de fevereiro, às 22 horas, nos salões da Praia do Flamengo.

★ — Reunir-se-á no próximo dia 31, às 20 e 21 horas (1º e 2º convocação), o Conselho Deliberativo do Flamengo, para tratar do seguinte: I) — Relatório do Presidente; II) — Balanço financeiro do exercício findo; III) — Favorer do Conselho Fiscal; IV) — Oramento da escola a despesa; V) — Verba anual para ser aplicada pela administração no custeio das despesas dos despensas profissionais, reativas a material e pessoal.

★ — Na noite de amanhã, dia 20, às 23 horas, nos salões da sede da Praia do Flamengo, haverá uma «Batalha de Confeitos», dedicada ao corpo associativo rubro-negro. Traje: esportivo.

★ — Hoje, sexta-feira, das 16 às 19 horas, e amanhã, sábado, das 9 às 12 horas, os associados poderão adquirir, em nossa sede administrativa, cadeiras para o Fla x Flu (campo neutro), de domingo próximo.

★ — Na noite de 2 de fevereiro, às 21 horas, nos salões da Praia do Flamengo, será homenageada a estrelinha da Rádio Nacional, Vera Lúcia, candidata ao título de Rainha do Rádio, apoiada pelo C. R. Flamengo. Na ocasião haverá mais uma «Batalha de Confeitos» com um show de artistas do rádio.

★ — As inscrições para o «Banho de Mar à Fantasia», do Grupo Fluminense de Verdades, de escolas, ranchos, blocos, etc., devem ser feitas, com antecedência, com Arthur de Carvalho, Ouvidor, 25 — 2º andar; e com João del Aguilha, Av. Marechal Konder, 27.

gonista o Fluminense, seu velho rival de futebol cariocas. O mesmo Fluminense se que no segundo turno cortou a sua marcha invicta, impondo-lhe a primeira derrota no presente campeonato. A responsabilidade do Flamengo será, portanto, das maiores e o jogo de domingo se apresenta como excelente oportunidade para uma desforra dos 3x0 do retorno.

### GRANDES PREPARATIVOS

O Flamengo está disposto a bisar o feito de 53. Naquele ano a equipe da Gávea, funcionando como uma máquina perfeitamente ajustada, superou com galhardia todos os obstáculos nos dois primeiros turnos e entrou no terceiro de forma avassaladora vencendo de Vasco, Fluminense, Botafogo, os quadros do América e Bangu, duas equipes que crescem dia a dia, melhorando o seu jogo de partida a partida. E por isso não se descuidou um só instante do preparo da equipe, tomando todas as providências no sentido de que os craques sob suas ordens estivessem sempre alertas e possuídos do melhor espírito de luta.

### PROBLEMAS

O treinador paraguai, que serve ao Flamengo, está vivamente empenhado em lançar contra o Fluminense a força máxima do emals queridos. Todavia, alguns problemas existem e ainda se ignoram se serão ou não resolvidos até o momento do sensacional Fla-Flu. Rubens, por exemplo, ainda não tem assegurada a sua participação no jogo de domingo. É certo que melhorou de contusão que o afastou por algumas semanas dos gramados cariocas, mas suas condições físicas ainda não são ideais para jogar um «centro» de 90 minutos.

Também na linha média o técnico gavoiano tem um problema. Jadir, o médio rubro-negro não atravessa boa fase e vem contribuindo para uma queda sensível na produção da retaguarda. Solich pensa substituí-lo por Servílio, jogador que já foi titular da asa média direita da equipe e que possui grande futebol. Também na extrema esquerda o técnico estudia fazer uma alteração. Esta alteração não soube aproveitar as duas oportunidades que teve e ficará fora de cogitações para jogar domingo. Evaristo com outras características que não de centro, está ameaçado também de sobrar. Resta Chico que ainda não teve uma oportunidade e que ostenta boa forma no momento, podendo ser lançado, ou Babá, também cotado.

### HOJE O APRONTO

Todas estas dúvidas, entretanto, desaparecerão na tarde de hoje, quando será efetuado o apronto da equipe. Rubens fará um teste definitivo e o treinador tirará suas conclusões finais sobre Servílio Evaristo, Babá e Chico, indicando quem ocupará a asa média direita e a extrema esquerda do conjunto rubro-negro.

Portanto, reveste-se da maior importância o apronto do Flamengo que se realizará, como de costume, através de um coletivo de 90 minutos.

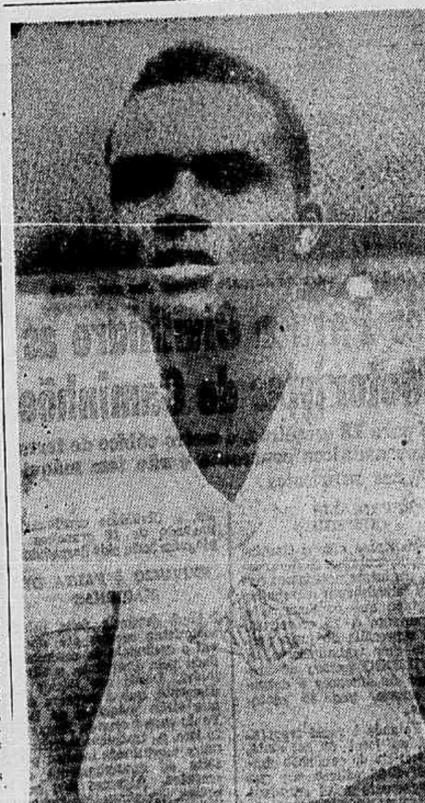
### TUDO BEM NO BANGU

Os banguenses já reuniram o seu apronto para o embate de amanhã contra o América. Gavião e João, como noticiamos, foram poupados, porém estarão em ação no notado contra os rubros. Os jogadores do Bangu estão concentrados na Vila Hipica, aguardando tranquilamente o momento da partida. No elenco Zózimo, que ocupará o centro de intermídia direita.

fa dos rubro-negros será tremendamente árdua. Junto com o Flamengo, disputando o título, estarão, além do Vasco, Fluminense, Botafogo, os quadros do América e Bangu, duas equipes que crescem dia a dia, melhorando o seu jogo de partida a partida. E por isso não se descuidou um só instante do preparo da equipe, tomando todas as providências no sentido de que os craques sob suas ordens estivessem sempre alertas e possuídos do melhor espírito de luta.

Nesta temporada, o Flamengo trilha o mesmo vitorioso terreno. Já levantou os dois primeiros turnos e agora prepara-se com afinco para estreiar no terceiro e daí partir para nova arrematada em direção ao bicampeonato.

O treinador Fleitas Solich sabe muito bem que a tarefa dos rubro-negros será tremendamente árdua. Junto com o Flamengo, disputando o título, estarão, além do Vasco, Fluminense, Botafogo, os quadros do América e Bangu, duas equipes que crescem dia a dia, melhorando o seu jogo de partida a partida. E por isso não se descuidou um só instante do preparo da equipe, tomando todas as providências no sentido de que os craques sob suas ordens estivessem sempre alertas e possuídos do melhor espírito de luta.



Os banguenses já reuniram o seu apronto para o embate de amanhã contra o América. Gavião e João, como noticiamos, foram poupados, porém estarão em ação no notado contra os rubros. Os jogadores do Bangu estão concentrados na Vila Hipica, aguardando tranquilamente o momento da partida. No elenco Zózimo, que ocupará o centro de intermídia direita.

# ALIM PEDRO ENTREGA A AFILHADOS OS DIVERSOS CONTRATOS DA PREFEITURA



O prefeito Alim Pedro transformou a Prefeitura em empresa particular

Dois dias depois de ter sua administração acusada de fazer negócios imorais, autorizou três contratos sem concorrência pública — Convidou a firma que entende, exclui quem quer, e julga de acordo com o critério que acha conveniente

Apesar de ter os seus negócios à frente da administração municipal denunciados como legais e imorais por ministros do Tribunal de Contas, o prefeito Alim Pedro não tomou conhecimento das acusações que lhe foram feitas naquela Alta Corte.

No dia 25, o Ministro Pedro Firmeza afirmava que o sr. Alim Pedro não podia continuar convidando para contratos com a Prefeitura as firmas que quisesse, excluindo as que entendesse. Pois dispensava concorrência pública para três contratos diferentes, autorizando a entrega dos serviços e, consequentemente do dinheiro da Prefeitura, às companhias E.B.A. e SITUBOS.

### «COINCIDÊNCIA»

As companhias EBA e SITUBOS são, na verdade, uma só companhia, pois seus sócios, com pequenas variações, são os mesmos. Por-

tanto, os três contratos que o Prefeito deu ontem, sem concorrência, foram presentes feitos a um mesmo beneficiário.

Estas companhias são as mesmas que estão associadas à firma norte-americana TETRACAP na construção da adutora do Guandu. Quem assinou os contratos, comprando a estas companhias os tubos norte-americanos condenados pelo Instituto Nacional de Tecnologia, foi o mesmo sr. Alim Pedro que era então Secretário de Viação e Obras da Prefeitura.

### OUTROS CONTRATOS

O sr. Alim Pedro, como afirmou o Ministro Ivan Lins, tem desprezado o princípio da concorrência pública. Decididamente o Prefeito prefere escolher a quem dar os contratos com a Prefeitura e quanto pagar, sem submeter os seus escolhidos a uma concorrência que podem não vencer. É fácil o regime que o Ministro Ivan Lins classificou de «privilegiada coleta de preços».

Isto é o que demonstra a lista não muito pequena de contratos apresentados a diversas companhias nos últimos dias: no Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade — (Processo número 7.050.119/54) — Dispensada a concorrência, autorizada a entrega dos serviços; processo n.º 7.000.469 e processo n.º 7.050.095, entregando à mesma companhia os contratos de construção das novas sedes de regatas dos clubes Guanabara e Botafogo, sem concorrência, depois de rejeitados os contratos pelo Tribunal de Contas. Ainda no Serviço Especial de Túneis há o despacho no processo n.º 7.050.092/54 em que o sr. Alim Pedro anula a concorrência realizada, dis-

pensa nova concorrência, autoriza a entrega do serviço a uma companhia de que não diz o nome, aprova a minuta e autoriza a lavratura do contrato. No Departamento de Obras há o processo n.º 7.433.938, dispensando a concorrência pública e autorizando a entrega dos serviços sem mais demora, inclusive lavrando o contrato; processos n.º 7.433.937/54, número 7.433.800/54, número 7.433.587/54, n.º 7.433.795/54, com despacho idêntico e no mesmo dia. No Serviço de Asfalto há o de número 7.433.797/54 e ainda mais uma outra concorrência dispensada e, consequente serviço sem escolha legal, na Secretaria de Viação e Obras, mediante o despacho número 7.000.841/54.

## Pagamentos de Atrasados Somente Aos Afilhados

A Câmara do Distrito Federal, pela Lei 806, de 7 de dezembro de 1954, abriu um crédito de 7 milhões de cruzeiros para pagamento de diferenças de vencimentos devidos a servidores, referentes aos exercícios de 1952 e 1953.

O prefeito Alim Pedro sancionou a lei a 16 do mesmo mês, pelo decreto 12.893, de 16 de dezembro, publicado no «Diário Oficial» de 20 de dezembro.

Ora, toda essa pressa evidência apenas a força do filhismo na Prefeitura. A lei é votada e sancionada para beneficiar protegidos. Existem centenas de funcionários que têm diferenças a receber desde 1951. E a P.D.F. não providencia o pagamento, nem solicita crédito à Câmara. As diferenças de 52 e 53 foram pagas para atender interesses de protegidos.

Aumentam dia a dia o número de preteridos e o volume da dívida. Os atrasados são provenientes, em geral, de promoções e de mandados de segurança.

### OS TRABALHADORES CAIRAM DO ANDAIME

Em estado de choque, foram socorridos ontem no HPS Nelson Moreira de Lima Filho, casado, 24 anos de idade, vidreiro, residente à Rua Cananéia, 129 (Oswaldo Cruz), apresentava fratura de crânio e fratura exposta da perna esquerda; e Hélio Bandeira Alves, branco, de 28 anos, casado, pintor, residente à Rua Itapiru, 846, casa 7, foi socorrido com fraturas no lado esquerdo e contusões em ambas as pernas. Cairam de um prédio da Rua Pedro Lessa, 36. Jam colorado vidro e fazer outra pintura, quando o andaime se desfez.

## Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 28 de janeiro de 1955 ★ N.º 1.414



O vereador Henrique Miranda, secretário da Liga da Emancipação Nacional quando falou aos operários da Estamparia Vitória

## A LIGA VAI AS FÁBRICAS DEBATER OS PROBLEMAS DO POVO E DO PAÍS

Concorridas palestras, ontem, nos portões da «Metalgráfica Brasileira» e da «Estamparia Vitória»

Iniciando o cumprimento do plano traçado pela Liga da Emancipação Nacional para a criação de núcleos nas empresas e setores operários, o Núcleo de São Cristóvão promoveu anteontem e ontem palestras do vereador Henrique Miranda nos portões das empresas metalúrgicas da Estamparia Vitória e Estamparia Vitória. Em ambas, foi ótima a acolhida por parte dos operários, que manifestaram seu profundo interesse não

só por suas reivindicações específicas como pelos problemas nacionais.

### NA ESTAMPARIA

Ontem pela manhã o vereador Henrique Miranda e cinco membros do Núcleo de São Cristóvão realizaram uma palestra com os metalúrgicos da Estamparia Vitória. Antes, foi feita uma distribuição de centenas de exemplares da «Carta de Emancipação Nacional», documento básico da Liga da Emancipação e que contém os princípios por que se batem seus integrantes.

No decorrer da palestra, assistida por um bom número de operários, o vereador Henrique Miranda, depois de historiar a criação da Liga, passou a analisar os problemas de todo o povo, mostrando que todos eles estão ligados e dependem da solução do mais importante: a crescente dominação do

Brasil pelos monopólios norte-americanos.

### PROBLEMAS OPERÁRIOS

O vereador Henrique Miranda, que é um dos dirigentes da Liga da Emancipação, durante a palestra revelou aos trabalhadores da Estamparia Vitória que a Liga está seriamente empenhada em criar núcleos nas empresas, também com o objetivo de ajudar os operários a impulsionar as campanhas por suas reivindicações específicas. E anunciou que no próximo dia 10 de fevereiro, o Núcleo de São Cristóvão da Liga promoverá uma palestra-debate, em sua sede, à Rua São Cristóvão, 270, sobre o problema da previdência social no Brasil e particularmente sobre a aposentadoria integral.

Ao finalizar, o vereador Miranda convidou os operários da Estamparia a estudarem atentamente a Carta de Emancipação Nacional e a colaborar para a criação de um Núcleo dos Metalúrgicos Pela Emancipação Nacional.



Angela Maria, a melhor cantora de 1954

## «OS MELHORES DO RÁDIO EM 1954»

Resultados do concurso promovido pela A.B.R.

Ontem à noite, na Associação Brasileira do Rádio, foram conhecidos os resultados do concurso «Os melhores do Rádio em 1954».

O resultado foi o seguinte: Cantor: Nelson Gonçalves; Cantora: Angela Maria; Locutor: Heron Domingues; Locutora: Lúcia Helena; Rádio-ator: Floriano Faissal; Rádio-atriz: Olga Nobre; Cômico: Antonio Carlos; Produtor: Lourival Marques; Novelistas: Moysés Veltman; Animador: César de Alencar; Locutor-esportivo: Lutz Mendes; Rádio-repórter: Rubens Amaral; Compositor: Herivelto Martins.

### FERIDO NO BOTEQUIM

Deu entrada ontem no HPS o comerciante José Amendoeira, português, branco, 62 anos de idade. Apresentava profundo ferimento incisivo na coxa direita com hemorragia externa. Fora agredido a faca no interior do seu próprio botequim, à Rua São Cristóvão 1285 por um outro português de nome Ribeiro, que conseguiu se evadir. A luta foi em consequência de negócios mal parados.

## Vultosos Prejuízos Com a Inundação Das Lavouras

Por pouco não se registraram vítimas com o alagamento verificado na Baixada Fluminense

Ocasinou vultosos prejuízos a rutura do dique de proteção às lavouras, existente no local denominado Ponte dos Jesuítas, entre Piranema e Santa Cruz, na Baixada Fluminense. Devido às últimas chuvas, cresceu muito o volume das águas dos rios São Francisco e Guandu, que arrastavam grande quantidade de vegetação na torrente. Acumulando-se no dique, este não resistiu à pressão e cedeu. Por pouco não se registraram vítimas.

vouras e invadindo as residências. Para o local seguiu o batalhão de engenharia Vilagrã Cabrita.

Mais de 50 famílias de lavradores abrigaram-se na Escola 6-30, na Ponte dos Jesuítas.

### SITUAÇÃO AFLITIVA DOS COLONOS

Um cálculo preliminar estima em 30 a 40 milhões de cruzeiros o prejuízo sofrido pelos lavradores, cujas plantações foram arrasadas pelas águas. Naquela zona cultivam-se frutas, principalmente bananas e laranjas, cereais e verduras, destinados ao abastecimento desta Capital.

É aflitiva a situação dos lavradores.

## Um Milhão e Meio de Cruzeiros Mensais de Mão Beijada Para a Light

Denunciada a negociata em São Paulo — Com essa quantia, poderiam ser aumentados os salários na Companhia Nacional de Transportes Coletivos

SÃO PAULO, 27 (Do correspondente) — A exploração da propaganda de anúncios nos veículos da Companhia Municipal de Transportes Coletivos foi cedida à «Companhia de Anúncios em Bonde», que é subsidiária da Light. O teste-de-ferro da empresa é o sr. A. D. Miller. Com essa arapuca, a Light recolhe um lucro de um milhão e quinhentos mil cruzeiros mensais.

A Companhia de Anúncios tem seu escritório à Rua Aurora, 511. Cada anúncio externo custa dez cruzeiros por dia ou sejam 300 cruzeiros por mês. Somente os anúncios externos de 900 ônibus rendem duzentos e setenta mil cruzeiros mensais. Os anúncios externos dos 450 bondes dão receita igual, obtendo-se então o total de 540 mil cruzeiros.

Além disso, em cada bonde são expostos cerca de 30 anúncios a Cr\$ 30,00 por mês, num total de Cr\$ 900 mensais por bonde ou Cr\$ 405.000 mensais em todos os bondes. A soma já atinge, então, a Cr\$ 945.000,00. Temos ainda cerca de 20 anúncios a Cr\$ 30,00 cada um, por mês em cada um dos 900 ônibus, num total de Cr\$ 540.000,00 mensais. A soma total oferece a cifra de Cr\$ 1.485.000,00 de anúncios por mês. E' preciso salientar que o anúncio de Cr\$ 30,00 é o mais barato. Os que ficam emoldurados

no alto dos bondes custam Cr\$ 80,00 mensais; os que ficam em frente aos passageiros, em quadro, nos bondes, custam Cr\$ 60,00 mensais. Fizemos os cálculos com os anúncios mais baratos para que não se possa alegar exagero.

### RECEBE UMA FORTUNA DE MÃOS BEIJADAS

A Companhia de Anúncios em Bonde não gastou praticamente nada e recebe de mão beijada uma fabulosa quantia. Explora ainda os anunciantes na confecção dos cartazes. O dinheiro que entra para a Light, por meio desta sua subsidiária, permitiria perfeitamente aumentar os salários dos trabalhadores e, mesmo, diminuir as tarifas dos bondes e ônibus.

## Coação Sobre os Moradores da Vila da R. Frei Caneca

Ameaçadas de despejo, recebem as senhoras constantes visitas de um oficial de justiça atrabiliário, que as ofende por qualquer motivo — Os moradores que ainda não se mudaram pedem que a Santa Casa tenha um pouco de misericórdia

O sr. Raul Peres da Silva, oficial de justiça da 6ª Vara Cível, por onde corre a ação de despejo movida pela Santa Casa de Misericórdia, contra diversas famílias residentes na vila situada à Rua Frei Caneca, 322, esteve ontem na vila. Como das vezes anteriores, essa senhor, abusando de

suas funções, maltratou e ofendeu diversas senhoras, disse impropérios a torto e a direito, prosseguindo assim em sua missão de atemorizar os moradores que ainda não conseguiram casa para se mudar.

### COAÇÃO

O «valente» oficial de justiça sempre comparece à vila em horas em que lá não se encontra nenhum chefe de família. E as ameaças que faz são sempre dirigidas às senhoras e às crianças, que vivem sob uma tensão nervosa indescritível. Manda que se mudem imediatamente, que arrumem suas trouxas em baixo de qualquer ponte, mas que deixem com urgência aquelas casas, pois a Santa Casa quer construir uma garagem.

O sr. Raul da Silva, reiterou, ontem, que na próxima segunda-feira, dia 31, se adiva castigar no local uma família que seja, ele aparecerá por lá com um caminhão e carregará os móveis e tudo o que encontrar para o depósito público.

Se alguma senhora pondera que estão se mudando e que pedem apenas a Santa Casa um pouco de misericórdia e calma, o homenzinho valente redoba os maltratos e as ofensas.

### CHANTAGEM

A Santa Casa ofereceu, recentemente, 1.000 cruzeiros para cada família que se mudasse. Mas o dinheiro sómente seria pago após a mudança. A proposta foi transmitida aos moradores pelo mesmo sr. Raul, que alia, assim, sua função de oficial de justiça à de corretor. Acontece, entretanto, que quando o caminhão chega, os moradores já se mudaram, mas a Santa Casa não cumpre nem essa promessa.

### 12 DIAS DE CHUVAS TORRENCIAIS

BELO HORIZONTE, 27 — (Pelo Telefone) — Há 12 dias chove torrencialmente. Os prejuízos causados pelas enchentes são enormes. O córrego do Leitão inunda as ruas São Paulo, Lourdes, Bicas Fortes e imediações do Mercado. Lanchas cobrem toda a cidade. Na Rua Rio Branco desabou um barracão, soterrando diariamente uma ou duas famílias se mudam, mas a Santa Casa não cumpre nem essa promessa.



As poucas máquinas da Civilhidro, paradas durante a greve dos motoristas

## Maiores Lucros Para a Civilhidro as Expensas Dos Motoristas de Caminhões

Reduziu a empresa, de 15 para 13 cruzeiros, o metro cúbico de terra transportada — Goza de escandalosa concessão e não tem máquinas suficientes

Autêntica extorsão está sendo praticada pela CIVILHIDRO, empresa concessionária do desmonte do Morro de Santo Antonio, contra os motoristas que fazem o transporte para o atóreo de Santa Luzia. No contrato que conseguiu da Prefeitura, graciosamente, a empresa, calcula o pagamento de 15 cruzeiros por metro cúbico de terra transportado pelos motoristas, empreiteiros e proprietários de caminhões. Esta quantia já lhe deixava uma margem de lucro. Anteontem, dois meses depois, a empresa «descobriu», que estava tendo prejuízos e reduziu para 13 cruzeiros o metro cúbico, com uma economia-lucro de cerca de 10 cruzeiros em cada viagem do caminhão, a custa dos motoristas.

### REPRESÁLIA DA CIVILHIDRO

Revoltados com a chantagem da empresa os motoristas, conforme noticiamos ontem, paralisaram o trabalho exigindo que continuasse o pagamento a 15 cruzeiros. Em represália ao justo protesto dos trabalhadores, a CIVILHIDRO passou ao emprego de ameaças e despejou ontem, uns 15 motoristas.

Falando à nossa reportagem, no local do desmonte, o motorista do caminhão chamado 61-49-88 afirmou-nos que o pagamento a 13 cruzeiros muita pouca vantagem oferece, pois só de gasolina, em nove viagens de terra feita, a despesa fora de mais de 100 cruzeiros, afora a lubrificação e a lavagem. Vários motoristas lamentaram a falta de unidade de seus companheiros. «Se estivessemos unidos, disse um de-

les, a Civilhidro continuaria pagando os 15 cruzeiros e ninguém teria sido despejado».

### PREJUÍZO A FALTA DE MÁQUINAS

Uma denúncia feita pelos motoristas mostra até onde vai o escândalo da concessão dada pela Prefeitura a Civilhidro. Desde que iniciou o desmonte, que a empresa diz que virão máquinas de São Paulo para o serviço. Enquanto isso, os trabalhos marcham numa morosidade incrível por falta de aparelhamento da empresa. Algumas das empresas concorrentes tinham máquinas necessárias para o andamento rápido do trabalho, mas foram eliminadas em favor da Civilhidro. São os motoristas e demais trabalhadores que se sacrificam, obrigados a ficar com seus carros parados 30 e 40 minutos à espera de que a terra seja demovida.

## Irregularidades no Sindicato dos Estivadores

O sr. Breno Silveira apresenta requerimento de informações na Câmara sobre a gestão da diretoria cujo mandato expirou no ano findo

O sr. Breno da Silveira apresentou à Mesa da Câmara Federal um requerimento de informações dirigido ao ministro do Trabalho solicitando que aquele ministro informe se tem conhecimento de irregularidades na administração e gestão econômico-financeira, denunciadas por telegramas e memorias dos associados do Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Carvão Mineral, e em cujas comunicações é solicitada permissão para esclarecimentos de fatos que, se positivos, incriminariam a atual diretoria daquele órgão de classe, que teve seu mandato encerrado no ano findo. Pergunta ainda o deputado quais as providências tomadas pelo Ministério para apuração daquelas denúncias.

### INTERNADO NO HOSPITAL DOS MARÍTIMOS

Alfredo José Catalão, português, branco, casado, com 60 anos de idade, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro, residente em Rua América, 26, deu entrada ontem no HPS, apresentando fratura exposta na perna esquerda. Posteriormente, o sr. Catalão foi removido para o hospital dos Marítimos, onde ficou internado.

O sr. Alfredo Catalão foi atropelado ontem à tarde, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 10.



O Ford que vemos no clichê, de chapa (branca) n.º 9-15-58, a serviço do Exército, teve um pneu furado, por volta das 16 horas de ontem, em frente ao «Instituto Benjamin Constant». O oficial que vinha no veículo, não teve dúvidas: mandou que o motorista (um sargento) parasse o carro, bem na linha do bonde. Até que o subordinado substituiu o pneu furado, os passageiros do diversos bondes que formavam extensa fila, tiveram que esperar, conforme se vê na foto...